

sintomas do envenenamento da

maquiagem negra

na cidade de

são paulo

RASTROS DO TERREIRO DE PARALISERGA

victória chukri garcia fernandes









a cena *underground* paulistana respira  
e grita a plenos pulmões entre os  
becos da grande selva de pedra



# **agradecimentos**

Em meio a um processo de desenvolvimento conturbado, os apoios que tive foram essenciais para o desenvolvimento do meu trabalho final de graduação. Gostaria de agradecer ao meu companheiro, Lorenzo, por todo o carinho, paciência e acolhimento durante a minha rotina ao longo do processo de desenvolvimento do trabalho. Além disso, quero agradecer à minha mãe, Rosely, por me proporcionar estudo, além de amor, possibilitando a existência e concretização desse momento especial para mim. Também agradeço ao meu amigo Augusto, pela troca de ideias ao longo do processo e pelo auxílio na realização do vídeo imersão.

Deixo os meus agradecimentos à banca avaliadora do meu trabalho. Ao Jorge Bassani pelas orientações, que mais pareciam sessões de terapia. À Karina Oliveira Leitão pelo acompanhamento e acolhimento ao longo dos meus seis anos e meio de graduação. E à Vanessa Mendes pelas conversas, incentivos e recepção acolhedora na visita à montagem do Festival de 11 anos da Mamba Negra, junto com Linden, para qual também deixo os meus agradecimentos.

Por fim, quero agradecer à Carolina Schutzer, Cashu, pela abertura e carinho, e à Mamba Negra por todo o projeto incrível que vem sendo desenvolvido e pela possibilidade de acompanhar um pouco disso mais de perto.



# resumo

As cidades e as cenas culturais nelas presentes moldam-se entre si. A cidade existente molda o comportamento de suas cenas locais, que, por sua vez, interagem e modificam o território, criando um ciclo de constante mudança ao longo dos anos, tanto nas cidades quanto nas cenas. A partir dessa concepção, o trabalho aborda a contextualização da cena no mundo antes de adentrar em seu recorte de estudo com a Mamba Negra, coletivo da cena paulistana criado por Carolina Schutzer (Cashu) e Laura Diaz (Carneosso) em 2013, que, desde então, realiza festas *undergrounds* que acontecem em prédios abandonados pela cidade de São Paulo como um movimento de contracultura e um ato político de manifestação contra os padrões normativos impostos pela sociedade hétero branca cis binária. Assim, busca-se analisar o fenômeno de industrialização e decadência industrial de São Paulo e entender como a Mamba Negra rasteja nesse território, trocando a sua pele ao longo dos anos e deixando rastros.

## palavras-chave:

Mamba Negra, São Paulo, indústria, ocupação, festa, techno.



|                                                    |     |
|----------------------------------------------------|-----|
| a cidade e as cenas moldam-se entre si             | 09  |
| a cena no mundo                                    | 11  |
| enquadramento da cena                              | 25  |
| o fenômeno em sp: industrialização e decadência    | 27  |
| <br>                                               |     |
| MAMBA ИЕЃRA ☉☉☉ Øpei Čøβrλ ☉☉☉                     | 35  |
| ●_●。 na Ruλ ●_●。                                   | 45  |
| ÔcÛpány á cydádè                                   | 55  |
| ŘƏŚĨĜŇĪĴĪČÁŚŚŚĂŎ_do espaço e do corpo no espaço    | 59  |
| <br>                                               |     |
| <i>m-a-m-b-y n-e-y-g-r-a</i> ①① <i>a-n-n-n-u-x</i> | 63  |
| +♡*●. visways                                      | 65  |
| +♡*●. fabriketa                                    | 73  |
| +♡*●. montasssão                                   | 87  |
| +♡*●. aniverçério                                  | 93  |
| <br>                                               |     |
| ČŎŤÁMĪNÁŚŚŚĂŎ_cidade em constante mudança          | 105 |
| <br>                                               |     |
| OFFter_vídeo imersão                               | 111 |
| <br>                                               |     |
| *°* ☆ em breve + + +<br>☺*°*                       |     |
| ★◇ . ◇ ✱                                           |     |
| ☆* *★                                              |     |
| ★* °                                               |     |
| *.* ✧                                              |     |
| ☆°◇ .                                              |     |
| ★*                                                 |     |







## **a cidade e as cenas moldam-se entre si**

Ao longo dos últimos, aproximadamente, sete anos, tenho acompanhado a cena techno *underground* de São Paulo e sempre senti um encantamento com a ocupação de prédios abandonados para festas, com o processo para a sua realização e com a maneira que a cena techno vem adaptando-se ao longo do tempo. Entre questões públicas governamentais e burocracias para a liberação de alvará para a realização do evento, processo que vem sido dificultado cada vez mais desde 2016 e agravado fortemente pela pandemia, as cenas vêm reinventando-se e buscando maneiras de (r)existir em meio aos becos da grande selva de pedra.

A partir disso, surgiu a ideia de entender as cidades, as cenas culturais e suas interações. A cidade e as cenas nelas presentes moldam-se entre si. A configuração da cidade existente molda o comportamento de suas cenas locais, que, por sua vez, interagem e modificam o território, criando um ciclo de constante mudança ao longo dos anos, tanto nas cidades quanto nas cenas.





## **a cena no mundo**

Para entender como as cidades e as cenas culturais nelas presentes interagem entre si, é preciso entender que cada cidade possui um contexto único e intrínseco ao processo de constituição de suas cenas locais. Assim, lugares diferentes geram relações diferentes, que, por sua vez, geram lugares diferentes.

Dessa maneira, é preciso ter um panorama geral de entendimento acerca das interações entre cidades e suas cenas culturais locais. Nesse contexto, alguns exemplos internacionais marcantes são a cena punk de Londres, a Fábrica Braço de Prata, em Lisboa, e a cena techno de Berlim, contextualizadas nas páginas seguintes.

Esses exemplos foram selecionados para compreender como as cidades e as pessoas nelas presentes exercem influência entre si, variando conforme cada cenário. Além disso, os casos escolhidos são importantes para adentrar em assuntos relacionados com as cenas culturais paulistanas, como a insatisfação com o sistema, o movimento de contracultura e a concepção de ocupação de edifícios abandonados.



# cena punk londrina



vestimenta punk  
com correntes, alfinetes,  
prendedores de papel e couro.

·°+♡\*·. foto: janette beckman, 1980.

Foto disponibilizada pela Vice na  
matéria Imagens inéditas do auge da  
cena punk de Londres em <[vice.com/  
pt/article/7xg5qd/imagens-ineditas-  
do-auge-da-cena-punk-de-londres](https://www.vice.com/pt/article/7xg5qd/imagens-ineditas-do-auge-da-cena-punk-de-londres)>.

O punk rock, ou só punk, nasceu nos Estados Unidos, entre Detroit e Nova Iorque. Entretanto, a estética e a atitude conhecida como punk hoje é a inglesa. Moicano colorido, jaqueta de couro, alfinetes. Anarquia, drogas, contestação, estética *kitsch* e faça você mesmo. Assim, a cena punk londrina, movimento em evidência em meados da década de 1970, criou uma personificação desse estilo de vida de maneira própria e independente das cenas dos Estados Unidos.

O contexto dos anos 70 na Inglaterra foi marcado por uma economia decadente e por um alto desemprego dentre a população, o que desencadeou em conflitos e protestos ao longo do território. Nessa cena local, uma safra de bandas passaram a chamar a atenção por conta da crueza de seu som e por seus membros serem jovens pobres de classe operária. Essas bandas, influenciadas pelo rock de garagem e pelo proto-punk dos anos 1960, produziam músicas cruas, barulhentas, distantes do perfeccionismo e tocavam covers e canções autorais em *pubs* londrinos, passando a serem chamadas de *pub rock bands*. Dentre essas bandas, surge as emblemáticas Sex Pistols, The Clash e Siouxsie and the Banshees.

A essência punk enraizou-se em cenas locais que muitas vezes rejeitavam a afiliação com o mainstream. Com uma fúria contra um sistema moralista e opressor em um contexto de crise econômica, o gênero musical punk desenvolveu letras musicais mais políticas anti-sistema, marcando uma grande revolução cultural. Assim, a cena punk tornou-se um grande fenômeno no Reino Unido.





Foto disponibilizada pela Red Bull na matéria Fotos incríveis do movimento punk dos anos 70 e 80 em <redbull.com/br-pt/anarquia-no-reino-unido>.

king's road, chelsea, londres.

jovens com cabelos punks, como moicano colorido e cabelo raspado, e vestimentas punks feitas com correntes, alfinetes, broches, prendedores de papel e couro.

·°+♡\*·. foto: ted polhemus/PYMCA, 1983.



# fábrica braço de prata, lisboa

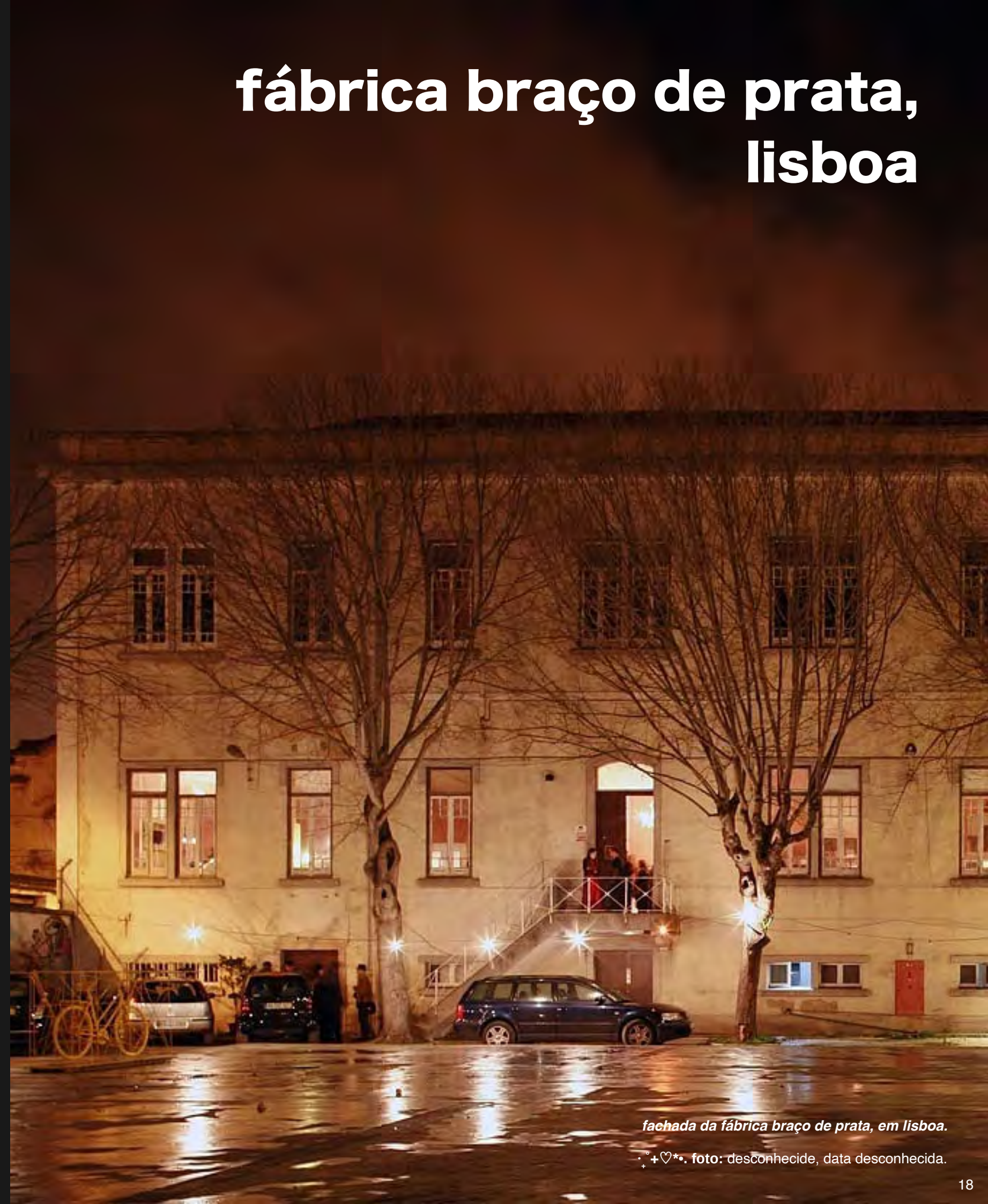
A Fábrica Braço de Prata (FBP) é localizada na Rua da Fábrica do Material de Guerra em Marvila, Zona Oriental de Lisboa (Portugal), e tem “um papel inaugural no movimento de reciclagem de edifícios esquecidos.”<sup>1</sup>

Inicialmente, a fábrica foi construída para a indústria militar de fabricação de munição e começou a funcionar em 1908, tendo suas atividades desenvolvidas até o seu encerramento, na década de 1990.

Em 2007, o espaço estava reservado para a construção de um condomínio de luxo. Nesse mesmo período, duas livrarias, Eterno Retorno e Ler Devagar, estavam sem local para instalar seus comércios e, então, entraram em acordo com os responsáveis pelo terreno da fábrica. O combinado possibilitou que as livrarias ocupassem o ambiente sem pagar aluguel em troca da manutenção do prédio enquanto o projeto de condomínio luxuoso não começasse a ser construído.

A partir desse contexto, a Fábrica Braço de Prata desenvolveu-se e tornou-se o centro multicultural conhecido atualmente, de modo que o projeto de luxo nunca foi implementado.

<sup>1</sup> Ângela Cristina Faustino Balsinha em sua Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Arquitetura pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa. Património Arquitetónico e Arte Contemporânea: o caso do Carpe Diem, em Lisboa. Outubro de 2014. Disponível em <fenix.tecnico.ulisboa.pt/downloadFile/1407770020544523/Tese%20Final%2067102.pdf>.



*fachada da fábrica braço de prata, em lisboa.*

•+♥•. foto: desconhecida, data desconhecida.



*“A Fábrica tem que ser cada vez mais a realidade das pessoas, daqueles e daquelas que se reconhecem nos nossos concertos, nas nossas exposições, nas nossas festas.”<sup>2</sup>*



A FBP é auto-gerida e define-se como uma empresa privada sem fins lucrativos, adotando um modelo que chamam de Economia do Comum, no qual todo o dinheiro restante, após o pagamento das contas, é reinvestido no espaço. Além disso, a bilheteria diária é totalmente revertida para os artistas que se apresentaram na data e o lucro das vendas das obras expostas vai para seus respectivos artistas.

A Fábrica abrange um espaço com 3 ateliês e “12 salas, que tanto são salas de concerto, como galerias de arte, gabinetes de curiosidades, estúdio de cinema, atelier de artes plásticas, oficina de ourivesaria, loja de roupas usadas e de outras coisas a usar, salas de jantar, bar, ou simplesmente livrarias.”<sup>2</sup>

Indo além do espaço interno, o prédio configura “um imenso muro exterior, que desenha por fora um terreiro, onde várias camadas de graffiti vêm sendo depositadas como películas de memória.”<sup>2</sup> A Fábrica “também é uma esplanada enorme, lugar para espectáculos de teatro e circo, concertos de verão, e jogos de bola para crianças em domingos à tarde”.<sup>2</sup>

A Fábrica Braço de Prata tem uma movimentação tão grande de dia quanto de noite. As mesmas salas que acolhem *standards* jazzísticos noturnos recebem durante o período diurno uma escola de música, várias atividades infantis dentro do projeto Bracinho de Prata e oficinas das mais diversas, de danças africanas a escrita criativa. Assim, as atrações vão revezando-se, uma após a outra, ocupando as salas do enorme edifício todo dia e toda noite até o encerramento da casa.

<sup>2</sup> Disponível em <[fabricabrancodeprata.com](http://fabricabrancodeprata.com)>.



Considerada patrimônio cultural pela UNESCO desde março de 2024, a cena techno de Berlim é uma tradição transmitida ao longo das gerações no território alemão. Essa decisão vem ajudado a garantir que a cultura dos clubes seja reconhecida como um setor valioso e digno de proteção e apoio. Entretanto, o contexto dessa cena local nem sempre foi acolherdor como atualmente.

O techno teve seu início na década de 1980 em Detroit, mas o estilo musical enérgico, industrial e futurista não demorou muito para romper fronteiras e conquistar a Europa. Nesse período, sua chegada na Alemanha foi contemporânea à pressão para a derrubada do muro que dividia sua capital, Berlim. Nesse contexto, a queda do Muro de Berlim é um marco histórico, pois, além de unificar uma população, ela também foi responsável pela consolidação do techno alemão como um grande referencial da música eletrônica mundial.

No período em que o muro de Berlim ainda existia, parte da população jovem da Alemanha mudou-se para a cidade para fugir do serviço militar. Nesse cenário, devido à dificuldade de saírem de lá por conta do isolamento ocasionado pelo muro, os clubes passaram a atrair cada vez mais pessoas.

Moradores dos dois lados da divisão reuniam-se clandestinamente e desenvolveram uma nova cena de festas nas ruínas da divisa.

Após a queda, em 1989, esse movimento de ocupação intensificou-se e os prédios abandonados tornaram-se o terreno fértil que o techno precisava para crescer e tornar-se um dos estilos musicais mais presentes na nova era de Berlim. A energia futurista e urbana do estilo ajudaram a trazer a sensação do novo período que a cidade passava na época. Berlim precisava formar sua nova identidade e achou no techno um dos elementos para moldar a conexão dessa nova jornada.

Entre o final da década de 1980 e início dos anos 1990, o estilo das festas em conjunto com o crescimento da popularidade da música eletrônica fez com que a vida noturna de Berlim tivesse uma característica mais *underground*. O gênero ajudou a mudar a cidade, mas também foi alterado por ela. Em solo alemão, os produtores de techno sentiram-se livres para inserir notas e arranjos de alguns instrumentos alterados ou sintetizados, tornado o estilo mais melódico e introspectivo. Com o tempo, lendários clubes de techno surgiram nos prédios abandonados da antiga divisão e formaram a identidade da cidade, consolidando Berlim como referência para o techno.

# cena techno de berlim

fachada posterior de berghain,  
casa noturna famosa em berlim.

•°+♥\*•. foto: desconhecida, data desconhecida.



Dentre as mais famosas casas noturnas de Berlim, está a Berghain, bastante procurada por quem curte techno e *minimal* techno. Ela fica em uma usina termoelétrica desativada e possui uma pista de dança com cerca de 18 metros de altura. Além dessa ambiência, o local também possui um anexo no segundo andar para os que preferem ouvir um house ou electro.



fila de espera em frente à fachada principal de berghain.

•°+♥\*•. foto: imago / roland owsnitzki, 2022.





## enquadramento da cena

A partir da esfera global do tema, é preciso ser feito um recorte para estudo, análise, maior detalhamento e, assim, melhor entendimento. Dessa maneira, é possível compreender uma parte acerca do assunto para ter sua materialidade como um todo.

Desse modo, o trabalho realiza um enquadramento na cidade de São Paulo por conta de sua significância e influência na cena techno brasileira. A cidade absorve, digere e transforma as tendências do mundo, englobando a maioria dos formatos e estilos. Com contrastes culturais, a diversidade é o alicerce da capital, o que possibilita um registro documental do contexto. “Sabemos que de alguns anos pra cá a cena paulistana e de algumas outras capitais brasileiras têm sido revolucionária com a cultura eletrônica, incentivando e ampliando a informação, pesquisa, produção e comportamento principalmente devido à acessibilidade com as festas de rua e galpão.”<sup>3</sup>

Dentro dessa seleção de São Paulo, foi feita a escolha do coletivo paulistano Mamba Negra, criado por Carolina Schutzer (Cashu) e Laura Diaz (Carneosso) em 2013. Essa decisão foi marcada por conta de seu número, volume, presença e importância expressivos, além de sua popularidade e seu intenso simbolismo ao realizar festas *undergrounds* que acontecem em prédios abandonados pela cidade de São Paulo como um movimento de contracultura e um ato político de manifestação contra os padrões normativos impostos pela sociedade hétero branca cis binária. Os eventos de techno, como o da Mamba Negra nascem em um cenário às margens da sociedade, sendo assim, inevitavelmente surgem em um contexto *underground*.

Dessa maneira, busca-se analisar o fenômeno de industrialização e decadência industrial de São Paulo e entender como a Mamba Negra rasteja nesse território, trocando a sua pele ao longo dos anos e deixando rastros.

<sup>3</sup> Letícia Magalhães, produtora e curadora do coletivo GAS, em entrevista à Techno ABC, disponibilizada pela Vibe Partners na Eletro Vibe na matéria O VERDADEIRO CENÁRIO “UNDERGROUND” PAULISTANO em <eletrovibe.com/o-verdadeiro-cenario-underground-paulistano>.





## **o fenômeno em sp: industrialização e decadência**

Entender São Paulo não é um processo fácil. Como nas capitais de todo o mundo, o contexto mais amplo para os amantes da música eletrônica em São Paulo é muitas vezes sombrio. Uma cidade de extrema desigualdade, São Paulo é uma cidade rica onde o espaço público quase não existe mais.

A sobreposição de camadas temporais distribuída ao longo do território torna confuso o processo de entender o que é restante de uma memória e o que foi modificado. Com o período de ascensão industrial da cidade, configurou-se um arco industrial passando próximo ao centro de São Paulo e abrangendo os antigos bairros industriais, como Brás, Mooca e Barra Funda. Entretanto, ao longo do processo de declínio dessas grandes fábricas, o otimismo perante à modernidade foi substituído pelo sentimento de decadência geral. Nesse contexto, foram configurados espaços abandonados, ociosos, irregulares e endividados. Lugares vistos como marginalizados que uma vez já foram símbolo da modernidade industrial.

Essas fábricas e esses galpões, salões e moinhos, por situarem-se próximos à rede de transporte público paulistana e por abrangerem a rede de transporte de metrô, trem e ônibus, mostram-se como lugares em potencial para serem acessados e utilizados. Nesse âmbito de decadência da modernidade industrial, urbana, cultural, física e sensorial, parte da geração entre 20 e 40 anos identificou-se com a estética decadente do ambiente industrial, acolhendo questões de decadência e herança cultural.

Para entender essas relações criadas a partir do sentimento de decadência e marginalidade, é necessário compreender o processo de industrialização e desindustrialização da cidade de São Paulo, desenvolvidas nas páginas seguintes, e percorrer a sua história a fim de enxergar a transformação, a segregação, a fragmentação e a contradição do território paulistano.

Após a depressão econômica de 1929 a 1933, a projeção de São Paulo como a maior concentração industrial do país só foi possível devido à existência de mão-de-obra especializada, ao rápido crescimento do potencial energético, principalmente de origem hidráulica, e à distribuição da rede de energia pelo interior do estado.

Outro fator relevante foi a produção de café no interior do estado de São Paulo, uma vez que os fazendeiros investiram seu capital acumulado em infraestruturas voltadas para a cultura cafeeira, como estradas de ferro. Assim, posteriormente, os cafeicultores passaram a investir em comércios e, por fim, em indústrias.

Essas indústrias foram constituídas no entorno das ferrovias e deram origem à instalação dos bairros industriais e operários de São Paulo, como a Água Branca, a Barra Funda, o Brás, a Mooca, o Belenzinho e o Pari. Essas regiões eram fortemente marcadas pela classe operária constituída em grande parte por imigrantes que, inicialmente, mudaram-se para São Paulo para trabalhar na lavoura de café, em substituição ao trabalho escravo, abolido em 1888, e acabaram permanecendo na capital.

## **primeira fase de industrialização de sp a partir do final do século XIX até a década de 1930**



vale do anhangabaú.

✦+♥\*✦. foto: arquivo nacional.  
fundo correio da manhã.  
década de 1930.



A partir do movimento conhecido como Revolução de 30, houve o fim da República do “Café com Leite” e, conseqüentemente, o fim do domínio das oligarquias de São Paulo e Minas Gerais.

Nesse cenário, iniciou-se o período de governo Getúlio Vargas, que durou até 1945 e foi marcado por um viés autoritário e pela implementação de reformas modernizantes, tanto no campo econômico quanto no cultural. Desse modo, o governo realizou incentivo à substituição da importação, a fim de consolidar um mercado interno para os produtos nacionais, e a constituição das primeiras universidades do país, demonstrando uma preocupação intelectual com a formação da população.

Com a década de 1950 e o governo desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek, formou-se um esforço em direção a uma consistente industrialização do país com indústrias de base e um parque industrial diversificado. Para isso, foi incentivado que grandes grupos industriais estrangeiros instalassem-se no Brasil.

Nesse contexto, São Paulo e sua região foram mais privilegiados na implementação das indústrias no país, muito por conta de sua maior infraestrutura advinda da indústria cafeeira. Nesse contexto, movimentos migratórios em direção ao sudeste passaram a acontecer, tornando a cidade ainda mais densa.

As indústrias foram estabelecidas no entorno dos grandes eixos rodoviários, principalmente nas periferias das áreas urbanizadas, em rodovias e em avenidas marginais, lugares que possuíam grande disponibilidade de terrenos durante o período.

Desse modo, São Paulo alcançou o diversificação da cidade a partir do próprio desenvolvimento industrial e de sua metropolização. Nesse processo, a urbanização ocupa espaços vazios e espaços industriais ficam congestionados, densificando ainda mais a cidade e valorizando os terrenos industriais, fatores que desestimulam a atividade industrial em certas porções do território paulistano.

Com o período da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), houve um surto industrial devido à escassez de matérias-primas essenciais e combustíveis, cuja importação tornou-se dificultada pelo contexto de guerra. As crises afetaram principalmente os setores industriais e o setor de transportes, atingindo a economia global como um todo.

**segunda fase de industrialização de sp  
a partir da década de 1930  
intensificada na década de 1950  
até a década de 1980**



av. são joão.

ao fundo, os edifícios  
banco do brasil, altino  
arantes (banespa)  
e martinelli.



A desindustrialização é um fenômeno observado nas grandes cidades capitalistas industrializadas. Em São Paulo, a desindustrialização é indentificada localmente, em determinados e delimitados espaços da metrópole. Não é a metrópole de São Paulo que se desindrutrializa, mas sim zonas específicas da metrópole que se desindustrializam.

São Paulo vive um cenário onde a indústria era a principal atividade econômica e deixou de ser, abrindo espaço para outras atividades e deixando espaços degradados ou em processo de deterioração. Esse processo relativo de desconcentração industrial é correlato à consolidação da cidade como uma metrópole de negócios, concentrando gestão de empresas e configurando uma ligação fundamental entre a economia nacional e a mundial.

Nesse contexto, as áreas de industrialização mais antiga, referentes ao primeiro período de industrialização e localizadas ao longo do percurso das linhas férreas, possuem maiores dificuldades de revalorização, uma vez que situam-se em áreas mais centrais. A própria densificação da metrópole impõe uma acessibilidade dificultada e um maior congestionamento na rota até esses locais.

Por outro lado, as áreas de industrialização mais recente, referentes ao segundo período de industrialização, apresentam uma reutilização mais efetiva dos terrenos industriais, principalmente naqueles localizados próximos à Avenida Marginal do Rio Pinheiros.

## **desindustrialização de sp a partir da década de 1980 intensificada na década de 1990**



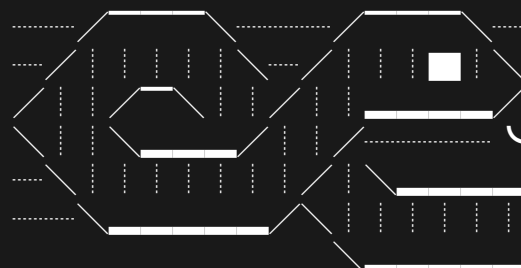
*comício das diretas já na praça da sé.*

⋄+♥\*⋄ foto: arquivo público do estado de são paulo. 1984.





serpente peçonhenta  
de hábitos noturnos  
e libidinosos.  
bote rápido e fatal.  
terreiro eletrônico  
de paralisergia.



Coletivo da cena paulistana há 11 anos, a Mamba Negra foi criada por Carolina Schutzer (Cashu) e Laura Diaz (Carneosso) em 2013 como uma “label” para artistas independentes tanto mulheres como queers e para a realização de festas *underground* que acontecem, em sua maioria, em prédios abandonados pela cidade de São Paulo.

Sendo marcada pelo ambiente inclusivo, eclético e anticapitalista e sendo simbólica por sua atmosfera dark e pesada, a Mamba Negra configura um ato político de manifestação contra os padrões normativos impostos pela sociedade binária, prezando pela liberdade de expressão criativa.

*“Desde o início a Mamba surgiu por essa intenção de criar espaços-experiências de liberdade, ainda que episódica. As pessoas vão justamente por isso. Nós produzimos a Mamba e somos público da cena também. Isso surgiu de maneira bem orgânica nesse contexto de efervescência em São Paulo.”* <sup>4</sup> - Carolina Schutzer

*“A Mamba tem sido uma ferramenta de intervenção cultural. Acho que celebrar neste momento é um ato de resistência. Até porque ocupamos fábricas, imóveis que estão abandonados, lugares que estão com IPTU atrasado, com alguma treta de família, somos empurrados pra esses lugares que têm uma estrutura boa pra receber as festas. Chegamos lá resignificando esses lugares. As casas de entretenimento não comportam o tipo de produção que está sendo feito agora, é uma produção jovem, autoral, brasileira, uma produção que toca em questões de gênero e liberdade sem moralismo.”* <sup>5</sup> - Laura Diaz

<sup>4</sup> Em entrevista à Troally realizada por Georgia Kirilov em 2016, disponibilizada pela Alataj na matéria MAMBA NEGRA, UM VENENO QUE VOCÊ VAI QUERER PROVAR em <alataj.com.br/troally/mamba-negra>.

<sup>5</sup> Em entrevista à Music Non Stop realizada por Claudia Assef em 2017, disponibilizada na matéria Alvará se torna vilão da noite. Falamos com festas, clubes e poder público para entender por que o seu rolê pode estar em risco em <musicnonstop.uol.com.br/alvara-se-torna-vilao-da-noite-falamos-com-festas-clubes-e-poder-publico-para-entender-por-que-o-seu-rolê-pode-estar-em-risco>.





*“A Mamba antes de tudo é uma F(R)ESTA. Procuramos ir para lugares que estão em estado de abandono, marginalizados pelo próprio poder público, deixados de lado pela especulação imobiliária, ocupações e espaços autônomos. Sair da “zona de conforto”, portanto, sempre foi nossa proposta. Isso se reflete tanto na nossa linguagem cifrada em posts e eventos, quanto no artístico em constante mutação e experimentação. A forma anda junto com o conteúdo, e o conteúdo tá aí e em cada pedacinho. Tem que passar pela experiência.”<sup>4</sup> - Carolina Schutzer*

MAMBA NEGRA

☆ . TIRA O ATRASO . ☆

 **fabriketa**

• ° + ♥ •. foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de dezembro de 2021.

<sup>4</sup> Em entrevista à Troally realizada por Georgia Kirilov em 2016, disponibilizada pela Alataj na matéria MAMBA NEGRA, UM VENENO QUE VOCÊ VAI QUERER PROVAR em <[alataj.com.br/troally/mamba-negra](http://alataj.com.br/troally/mamba-negra)>.



*“A MAMBA é uma ferramenta de articulação, reconhecimento e protagonismo da comunidade independente de mulheres e LGBTQIAP+. Somos muito mais do que uma festa, viramos um contexto em si com os festivais, a Rádio Vírusss e o selo MAMBAreC. Nosso trabalho de bando é referência internacional na cultura brasileira eletrônica independente reunindo música, performance, audiovisual, instalação, artes gráficas e visuais. Sempre digo que sozinho até se anda mais rápido, mas juntas chegamos mais LONGE.”<sup>6</sup> - Laura Diaz*

MAMBA NEGRA  
~ REVOADA ~

 **fabriketa**

•°+♥\*•. foto: ivi maiga bugrimenko, 02 de março de 2024.

<sup>6</sup> Em entrevista à Vetur Magazine em janeiro de 2024, disponibilizada em <tumblr.com/vetormagazine/739337136550084608/vetur-magazine-entrevista-laura-diaz>.



*white prata, dj e produtora, em seu set.*

**MAMBA ИСГРЃ**

\*°.°\* 1000x MAIS EU MESMA \*☆°.°\*

 **fabriketa**

°.°+♡°.° foto: ivi maiga bugrimenko, 17 de dezembro de 2022.

“Não é por dinheiro e não é por prazer, porque também não nos dá mais prazer. É uma enorme responsabilidade. É um risco. É uma urgência. Então, só pode ser por acreditar, sabe? A gente acredita que é realmente uma perspectiva de futuro, que sozinho você pode até ir mais rápido, mas juntas vamos mais longe.”<sup>6</sup> - Laura Diaz



<sup>6</sup> Em entrevista à Vetur Magazine em janeiro de 2024, disponibilizada em <umblr.com/vetormagazine/739337136550084608/vetur-magazine-entrevista-laura-diaz>.



@vivalasdjs (instagram)

projeto criado por luccas morais (lady fatal) que homenageia  
djs pelo brasil afora através de suas artes e de seus corações.

MAMBA NEGRA

•°♡ TALARYKAS ♡°•

fabrinquedos

•°+♡\*•. foto: ivi maiga bugrimenko, 24 de setembro de 2022.



A Dj nos fez  
se apaixonar  
esta noite





Desde a sua concepção, a Mamba Negra tem sido uma ferramenta de intervenção cultural e um ato de resistência na cidade de São Paulo. Através da apropriação do espaço, da ambiência, do audiovisual, da espacialidade, da cenografia, da narrativa e da fisicalidade, o coletivo vem ocupando e ressignificando esses espaços ociosos que possuem estrutura pra receber festas.

A partir disso, para entender a Mamba Negra, é preciso entender como e por onde ela rasteja ao longo do território paulistano. Quais as suas atividades e os seus eventos? Onde os espaços ocupados estão localizados, quais as suas características, qual o seu entorno e como interagem com o território paulistano?

Assim, realizou-se o processo de pesquisa, mapeamento e registro acerca da história da Mamba Negra e de sua atuação em São Paulo. A investigação teve como base o levantamento de determinadas características de todos os eventos realizados pelo coletivo na cidade desde o seu início, em 2013. Em conjunto a esse processo, desenvolveu-se a organização, síntese e análise dos dados obtidos, em exposição nas páginas seguintes.

Ao longo do desenvolvimento do material disponibilizado, foram acumuladas diversas percepções sobre os usos e as mudanças dos espaços ocupados. Nesse contexto, é importante ressaltar que, para além do detalhamento da atividade da Mamba Negra na cidade de São Paulo, o material divulgado é relevante para o registro e documentação do coletivo, colaborando com a manutenção de sua memória coletiva.







## 2017

| data  | nome do evento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 25.01 | TECNO d'Bairro _ Aniversário de SP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 11.02 | MAMBA ИЄĞRÁ 𐀀𐀁𐀂 bate o picumã 𐀃𐀄𐀅                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 25.03 | MAMBA NEGRA à K-bidela c/ FANGØ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 22.04 | MAMBA ИЄğRÁ 𐀀𐀁𐀂 γλε δλς δεμονις 𐀀𐀁𐀂                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 30.04 | MAMBA ИЄğRÁ 𐀀𐀁𐀂𐀃𐀄𐀅 GRÆVE GERΛ 𐀀𐀁𐀂𐀃𐀄𐀅                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 27.05 | MAMBA ИЄĞRÁ + + Đ-QUΛTRø MIŮȝȝȝ + +                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 27.05 | Contaminasssão #05 workshop de produção musical                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 12.08 | MAMBA ИЄĞRÁ ȝȝ Λ(2)2umiĐΛ ȝȝ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 23.09 | MAMBA ИЄĞRÁ 𐀀𐀁𐀂𐀃𐀄𐀅𐀆𐀇𐀈𐀉𐀊𐀋𐀌𐀍𐀎𐀏𐀐                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 28.10 | coletividade.MAMBA NÁMÍBÌÀ ИЄĞRÁ SP na Rua 2017                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 29.10 | Offter SP na Rua _ vamos lounge                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 25.11 | MAMBA ИЄĞRÁ 𐀁𐀂𐀃𐀄𐀅𐀆𐀇𐀈𐀉𐀊𐀋𐀌𐀍𐀎𐀏𐀐𐀑𐀒𐀓𐀔𐀕𐀖𐀗𐀘𐀙𐀚𐀛𐀜𐀝𐀞𐀟𐀠𐀡𐀢𐀣𐀤𐀥𐀦𐀧𐀨𐀩𐀪𐀫𐀬𐀭𐀮𐀯𐀰𐀱𐀲𐀳𐀴𐀵𐀶𐀷𐀸𐀹𐀺𐀻𐀼𐀽𐀾𐀿𐁀𐁁𐁂𐁃𐁄𐁅𐁆𐁇𐁈𐁉𐁊𐁋𐁌𐁍𐁎𐁏𐁐𐁑𐁒𐁓𐁔𐁕𐁖𐁗𐁘𐁙𐁚𐁛𐁜𐁝𐁞𐁟𐁠𐁡𐁢𐁣𐁤𐁥𐁦𐁧𐁨𐁩𐁪𐁫𐁬𐁭𐁮𐁯𐁰𐁱𐁲𐁳𐁴𐁵𐁶𐁷𐁸𐁹𐁺𐁻𐁼𐁽𐁾𐁿𐂀𐂁𐂂𐂃𐂄𐂅𐂆𐂇𐂈𐂉𐂊𐂋𐂌𐂍𐂎𐂏𐂐𐂑𐂒𐂓𐂔𐂕𐂖𐂗𐂘𐂙𐂚𐂛𐂜𐂝𐂞𐂟𐂠𐂡𐂢𐂣𐂤𐂥𐂦𐂧𐂨𐂩𐂪𐂫𐂬𐂭𐂮𐂯𐂰𐂱𐂲𐂳𐂴𐂵𐂶𐂷𐂸𐂹𐂺𐂻𐂼𐂽𐂾𐂿𐃀𐃁𐃂𐃃𐃄𐃅𐃆𐃇𐃈𐃉𐃊𐃋𐃌𐃍𐃎𐃏𐃐𐃑𐃒𐃓𐃔𐃕𐃖𐃗𐃘𐃙𐃚𐃛𐃜𐃝𐃞𐃟𐃠𐃡𐃢𐃣𐃤𐃥𐃦𐃧𐃨𐃩𐃪𐃫𐃬𐃭𐃮𐃯𐃰𐃱𐃲𐃳𐃴𐃵𐃶𐃷𐃸𐃹𐃺𐃻𐃼𐃽𐃾𐃿𐄀𐄁𐄂𐄃𐄄𐄅𐄆𐄇𐄈𐄉𐄊𐄋𐄌𐄍𐄎𐄏𐄐𐄑𐄒𐄓𐄔𐄕𐄖𐄗𐄘𐄙𐄚𐄛𐄜𐄝𐄞𐄟𐄠𐄡𐄢𐄣𐄤𐄥𐄦𐄧𐄨𐄩𐄪𐄫𐄬𐄭𐄮𐄯𐄰𐄱𐄲𐄳𐄴𐄵𐄶𐄷𐄸𐄹𐄺𐄻𐄼𐄽𐄾𐄿𐅀𐅁𐅂𐅃𐅄𐅅𐅆𐅇𐅈𐅉𐅊𐅋𐅌𐅍𐅎𐅏𐅐𐅑𐅒𐅓𐅔𐅕𐅖𐅗𐅘𐅙𐅚𐅛𐅜𐅝𐅞𐅟𐅠𐅡𐅢𐅣𐅤𐅥𐅦𐅧𐅨𐅩𐅪𐅫𐅬𐅭𐅮𐅯𐅰𐅱𐅲𐅳𐅴𐅵𐅶𐅷𐅸𐅹𐅺𐅻𐅼𐅽𐅾𐅿𐆀𐆁𐆂𐆃𐆄𐆅𐆆𐆇𐆈𐆉𐆊𐆋𐆌𐆍𐆎𐆏𐆐𐆑𐆒𐆓𐆔𐆕𐆖𐆗𐆘𐆙𐆚𐆛𐆜𐆝𐆞𐆟𐆠𐆡𐆢𐆣𐆤𐆥𐆦𐆧𐆨𐆩𐆪𐆫𐆬𐆭𐆮𐆯𐆰𐆱𐆲𐆳𐆴𐆵𐆶𐆷𐆸𐆹𐆺𐆻𐆼𐆽𐆾𐆿𐇀𐇁𐇂𐇃𐇄𐇅𐇆𐇇𐇈𐇉𐇊𐇋𐇌𐇍𐇎𐇏𐇐𐇑𐇒𐇓𐇔𐇕𐇖𐇗𐇘𐇙𐇚𐇛𐇜𐇝𐇞𐇟𐇠𐇡𐇢𐇣𐇤𐇥𐇦𐇧𐇨𐇩𐇪𐇫𐇬𐇭𐇮𐇯𐇰𐇱𐇲𐇳𐇴𐇵𐇶𐇷𐇸𐇹𐇺𐇻𐇼𐇽𐇾𐇿𐈀𐈁𐈂𐈃𐈄𐈅𐈆𐈇𐈈𐈉𐈊𐈋𐈌𐈍𐈎𐈏𐈐𐈑𐈒𐈓𐈔𐈕𐈖𐈗𐈘𐈙𐈚𐈛𐈜𐈝𐈞𐈟𐈠𐈡𐈢𐈣𐈤𐈥𐈦𐈧𐈨𐈩𐈪𐈫𐈬𐈭𐈮𐈯𐈰𐈱𐈲𐈳𐈴𐈵𐈶𐈷𐈸𐈹𐈺𐈻𐈼𐈽𐈾𐈿𐉀𐉁𐉂𐉃𐉄𐉅𐉆𐉇𐉈𐉉𐉊𐉋𐉌𐉍𐉎𐉏𐉐𐉑𐉒𐉓𐉔𐉕𐉖𐉗𐉘𐉙𐉚𐉛𐉜𐉝𐉞𐉟𐉠𐉡𐉢𐉣𐉤𐉥𐉦𐉧𐉨𐉩𐉪𐉫𐉬𐉭𐉮𐉯𐉰𐉱𐉲𐉳𐉴𐉵𐉶𐉷𐉸𐉹𐉺𐉻𐉼𐉽𐉾𐉿𐊀𐊁𐊂𐊃𐊄𐊅𐊆𐊇𐊈𐊉𐊊𐊋𐊌𐊍𐊎𐊏𐊐𐊑𐊒𐊓𐊔𐊕𐊖𐊗𐊘𐊙𐊚𐊛𐊜𐊝𐊞𐊟𐊠𐊡𐊢𐊣𐊤𐊥𐊦𐊧𐊨𐊩𐊪𐊫𐊬𐊭𐊮𐊯𐊰𐊱𐊲𐊳𐊴𐊵𐊶𐊷𐊸𐊹𐊺𐊻𐊼𐊽𐊾𐊿𐋀𐋁𐋂𐋃𐋄𐋅𐋆𐋇𐋈𐋉𐋊𐋋𐋌𐋍𐋎𐋏𐋐𐋑𐋒𐋓𐋔𐋕𐋖𐋗𐋘𐋙𐋚𐋛𐋜𐋝𐋞𐋟𐋠𐋡𐋢𐋣𐋤𐋥𐋦𐋧𐋨𐋩𐋪𐋫𐋬𐋭𐋮𐋯𐋰𐋱𐋲𐋳𐋴𐋵𐋶𐋷𐋸𐋹𐋺𐋻𐋼𐋽𐋾𐋿𐌀𐌁𐌂𐌃𐌄𐌅𐌆𐌇𐌈𐌉𐌊𐌋𐌌𐌍𐌎𐌏𐌐𐌑𐌒𐌓𐌔𐌕𐌖𐌗𐌘𐌙𐌚𐌛𐌜𐌝𐌞𐌟𐌠𐌡𐌢𐌣𐌤𐌥𐌦𐌧𐌨𐌩𐌪𐌫𐌬𐌭𐌮𐌯𐌰𐌱𐌲𐌳𐌴𐌵𐌶𐌷𐌸𐌹𐌺𐌻𐌼𐌽𐌾𐌿𐍀𐍁𐍂𐍃𐍄𐍅𐍆𐍇𐍈𐍉𐍊𐍋𐍌𐍍𐍎𐍏𐍐𐍑𐍒𐍓𐍔𐍕𐍖𐍗𐍘𐍙𐍚𐍛𐍜𐍝𐍞𐍟𐍠𐍡𐍢𐍣𐍤𐍥𐍦𐍧𐍨𐍩𐍪𐍫𐍬𐍭𐍮𐍯𐍰𐍱𐍲𐍳𐍴𐍵𐍶𐍷𐍸𐍹𐍺𐍻𐍼𐍽𐍾𐍿𐎀𐎁𐎂𐎃𐎄𐎅𐎆𐎇𐎈𐎉𐎊𐎋𐎌𐎍𐎎𐎏𐎐𐎑𐎒𐎓𐎔𐎕𐎖𐎗𐎘𐎙𐎚𐎛𐎜𐎝𐎞𐎟𐎠𐎡𐎢𐎣𐎤𐎥𐎦𐎧𐎨𐎩𐎪𐎫𐎬𐎭𐎮𐎯𐎰𐎱𐎲𐎳𐎴𐎵𐎶𐎷𐎸𐎹𐎺𐎻𐎼𐎽𐎾𐎿�0�1�2�3�4�5�6�7�8�9𐐀𐐁𐐂𐐃𐐄𐐅𐐆𐐇𐐈𐐉𐐊𐐋𐐌𐐍𐐎𐐏𐐐𐐑𐐒𐐓𐐔𐐕𐐖𐐗𐐘𐐙𐐚𐐛𐐜𐐝𐐞𐐟𐐠𐐡𐐢𐐣𐐤𐐥𐐦𐐧𐐨𐐩𐐪𐐫𐐬𐐭𐐮𐐯𐐰𐐱𐐲𐐳𐐴𐐵𐐶𐐷𐐸𐐹𐐺𐐻𐐼𐐽𐐾𐐿𐑀𐑁𐑂𐑃𐑄𐑅𐑆𐑇𐑈𐑉𐑊𐑋𐑌𐑍𐑎𐑏𐑐𐑑𐑒𐑓𐑔𐑕𐑖𐑗𐑘𐑙𐑚𐑛𐑜𐑝𐑞𐑟𐑠𐑡𐑢𐑣𐑤𐑥𐑦𐑧𐑨𐑩𐑪𐑫𐑬𐑭𐑮𐑯𐑰𐑱𐑲𐑳𐑴𐑵𐑶𐑷𐑸𐑹𐑺𐑻𐑼𐑽𐑾𐑿𐒀𐒁𐒂𐒃𐒄𐒅𐒆𐒇𐒈𐒉𐒊𐒋𐒌𐒍𐒎𐒏𐒐𐒑𐒒𐒓𐒔𐒕𐒖𐒗𐒘𐒙𐒚𐒛𐒜𐒝𐒞𐒟𐒠𐒡𐒢𐒣𐒤𐒥𐒦𐒧𐒨𐒩𐒪𐒫𐒬𐒭𐒮𐒯𐒰𐒱𐒲𐒳𐒴𐒵𐒶𐒷𐒸𐒹𐒺𐒻𐒼𐒽𐒾𐒿𐓀𐓁𐓂𐓃𐓄𐓅𐓆𐓇𐓈𐓉𐓊𐓋𐓌𐓍𐓎𐓏𐓐𐓑𐓒𐓓𐓔𐓕𐓖𐓗𐓘𐓙𐓚𐓛𐓜𐓝𐓞𐓟𐓠𐓡𐓢𐓣𐓤𐓥𐓦𐓧𐓨𐓩𐓪𐓫𐓬𐓭𐓮𐓯𐓰𐓱𐓲𐓳𐓴𐓵𐓶𐓷𐓸𐓹𐓺𐓻𐓼𐓽𐓾𐓿𐔀𐔁𐔂𐔃𐔄𐔅𐔆𐔇𐔈𐔉𐔊𐔋𐔌𐔍𐔎𐔏𐔐𐔑𐔒𐔓𐔔𐔕𐔖𐔗𐔘𐔙𐔚𐔛𐔜𐔝𐔞𐔟𐔠𐔡𐔢𐔣𐔤𐔥𐔦𐔧𐔨𐔩𐔪𐔫𐔬𐔭𐔮𐔯𐔰𐔱𐔲𐔳𐔴𐔵𐔶𐔷𐔸𐔹𐔺𐔻𐔼𐔽𐔾𐔿𐕀𐕁𐕂𐕃𐕄𐕅𐕆𐕇𐕈𐕉𐕊𐕋𐕌𐕍𐕎𐕏𐕐𐕑𐕒𐕓𐕔𐕕𐕖𐕗𐕘𐕙𐕚𐕛𐕜𐕝𐕞𐕟𐕠𐕡𐕢𐕣𐕤𐕥𐕦𐕧𐕨𐕩𐕪𐕫𐕬𐕭𐕮𐕯𐕰𐕱𐕲𐕳𐕴𐕵𐕶𐕷𐕸𐕹𐕺𐕻𐕼𐕽𐕾𐕿𐖀𐖁𐖂𐖃𐖄𐖅𐖆𐖇𐖈𐖉𐖊𐖋𐖌𐖍𐖎𐖏𐖐𐖑𐖒𐖓𐖔𐖕𐖖𐖗𐖘𐖙𐖚𐖛𐖜𐖝𐖞𐖟𐖠𐖡𐖢𐖣𐖤𐖥𐖦𐖧𐖨𐖩𐖪𐖫𐖬𐖭𐖮𐖯𐖰𐖱𐖲𐖳𐖴𐖵𐖶𐖷𐖸𐖹𐖺𐖻𐖼𐖽𐖾𐖿𐗀𐗁𐗂𐗃𐗄𐗅𐗆𐗇𐗈𐗉𐗊𐗋𐗌𐗍𐗎𐗏𐗐𐗑𐗒𐗓𐗔𐗕𐗖𐗗𐗘𐗙𐗚𐗛𐗜𐗝𐗞𐗟𐗠𐗡𐗢𐗣𐗤𐗥𐗦𐗧𐗨𐗩𐗪𐗫𐗬𐗭𐗮𐗯𐗰𐗱𐗲𐗳𐗴𐗵𐗶𐗷𐗸𐗹𐗺𐗻𐗼𐗽𐗾𐗿𐘀𐘁𐘂𐘃𐘄𐘅𐘆𐘇𐘈𐘉𐘊𐘋𐘌𐘍𐘎𐘏𐘐𐘑𐘒𐘓𐘔𐘕𐘖𐘗𐘘𐘙𐘚𐘛𐘜𐘝𐘞𐘟𐘠𐘡𐘢𐘣𐘤𐘥𐘦𐘧𐘨𐘩𐘪𐘫𐘬𐘭𐘮𐘯𐘰𐘱𐘲𐘳𐘴𐘵𐘶𐘷𐘸𐘹𐘺𐘻𐘼𐘽𐘾𐘿𐙀𐙁𐙂𐙃𐙄𐙅𐙆𐙇𐙈𐙉𐙊𐙋𐙌𐙍𐙎𐙏𐙐𐙑𐙒𐙓𐙔𐙕𐙖𐙗𐙘𐙙𐙚𐙛𐙜𐙝𐙞𐙟𐙠𐙡𐙢𐙣𐙤𐙥𐙦𐙧𐙨𐙩𐙪𐙫𐙬𐙭𐙮𐙯𐙰𐙱𐙲𐙳𐙴𐙵𐙶𐙷𐙸𐙹𐙺𐙻𐙼𐙽𐙾𐙿𐚀𐚁𐚂𐚃𐚄𐚅𐚆𐚇𐚈𐚉𐚊𐚋𐚌𐚍𐚎𐚏𐚐𐚑𐚒𐚓𐚔𐚕𐚖𐚗𐚘𐚙𐚚𐚛𐚜𐚝𐚞𐚟𐚠𐚡𐚢𐚣𐚤𐚥𐚦𐚧𐚨𐚩𐚪𐚫𐚬𐚭𐚮𐚯𐚰𐚱𐚲𐚳𐚴𐚵𐚶𐚷𐚸𐚹𐚺𐚻𐚼𐚽𐚾𐚿𐛀𐛁𐛂𐛃𐛄𐛅𐛆𐛇𐛈𐛉𐛊𐛋𐛌𐛍𐛎𐛏𐛐𐛑𐛒𐛓𐛔𐛕𐛖𐛗𐛘𐛙𐛚𐛛𐛜𐛝𐛞𐛟𐛠𐛡𐛢𐛣𐛤𐛥𐛦𐛧𐛨𐛩𐛪𐛫𐛬𐛭𐛮𐛯𐛰𐛱𐛲𐛳𐛴𐛵𐛶𐛷𐛸𐛹𐛺𐛻𐛼𐛽𐛾𐛿𐜀𐜁𐜂𐜃𐜄𐜅𐜆𐜇𐜈𐜉𐜊𐜋𐜌𐜍𐜎𐜏𐜐𐜑𐜒𐜓𐜔𐜕𐜖𐜗𐜘𐜙𐜚𐜛𐜜𐜝𐜞𐜟𐜠𐜡𐜢𐜣𐜤𐜥𐜦𐜧𐜨𐜩𐜪𐜫𐜬𐜭𐜮𐜯𐜰𐜱𐜲𐜳𐜴𐜵𐜶𐜷𐜸𐜹𐜺𐜻𐜼𐜽𐜾𐜿𐝀𐝁𐝂𐝃𐝄𐝅𐝆𐝇𐝈𐝉𐝊𐝋𐝌𐝍𐝎𐝏𐝐𐝑𐝒𐝓𐝔𐝕𐝖𐝗𐝘𐝙𐝚𐝛𐝜𐝝𐝞𐝟𐝠𐝡𐝢𐝣𐝤𐝥𐝦𐝧𐝨𐝩𐝪𐝫𐝬𐝭𐝮𐝯𐝰𐝱𐝲𐝳𐝴𐝵𐝶𐝷𐝸𐝹𐝺𐝻𐝼𐝽𐝾𐝿𐞀𐞁𐞂𐞃𐞄𐞅𐞆𐞇𐞈𐞉𐞊𐞋𐞌𐞍𐞎𐞏𐞐𐞑𐞒𐞓𐞔𐞕𐞖𐞗𐞘𐞙𐞚𐞛𐞜𐞝𐞞𐞟𐞠𐞡𐞢𐞣𐞤𐞥𐞦𐞧𐞨𐞩𐞪𐞫𐞬𐞭𐞮𐞯𐞰𐞱𐞲𐞳𐞴𐞵𐞶𐞷𐞸𐞹𐞺𐞻𐞼𐞽𐞾𐞿𐟀𐟁𐟂𐟃𐟄𐟅𐟆𐟇𐟈𐟉𐟊𐟋𐟌𐟍𐟎𐟏𐟐𐟑𐟒𐟓𐟔𐟕𐟖𐟗𐟘𐟙𐟚𐟛𐟜𐟝𐟞𐟟𐟠𐟡𐟢𐟣𐟤𐟥𐟦𐟧𐟨𐟩𐟪𐟫𐟬𐟭𐟮𐟯𐟰𐟱𐟲𐟳𐟴𐟵𐟶𐟷𐟸𐟹𐟺𐟻𐟼𐟽𐟾𐟿𐠀𐠁𐠂𐠃𐠄𐠅𐠆𐠇𐠈𐠉𐠊𐠋𐠌𐠍𐠎𐠏𐠐𐠑𐠒𐠓𐠔𐠕𐠖𐠗𐠘𐠙𐠚𐠛𐠜𐠝𐠞𐠟𐠠𐠡𐠢𐠣𐠤𐠥𐠦𐠧𐠨𐠩𐠪𐠫𐠬𐠭𐠮𐠯𐠰𐠱𐠲𐠳𐠴𐠵𐠶𐠷𐠸𐠹𐠺𐠻𐠼𐠽𐠾𐠿𐡀𐡁𐡂𐡃𐡄𐡅𐡆𐡇𐡈𐡉𐡊𐡋𐡌𐡍𐡎𐡏𐡐𐡑𐡒𐡓𐡔𐡕𐡖𐡗𐡘𐡙𐡚𐡛𐡜𐡝𐡞𐡟𐡠𐡡𐡢𐡣𐡤𐡥𐡦𐡧𐡨𐡩𐡪𐡫𐡬𐡭𐡮𐡯𐡰𐡱𐡲𐡳𐡴𐡵𐡶𐡷𐡸𐡹𐡺𐡻𐡼𐡽𐡾𐡿𐢀𐢁𐢂𐢃𐢄𐢅𐢆𐢇𐢈𐢉𐢊𐢋𐢌𐢍𐢎𐢏𐢐𐢑𐢒𐢓𐢔𐢕𐢖𐢗𐢘𐢙𐢚𐢛𐢜𐢝𐢞𐢟𐢠𐢡𐢢𐢣𐢤𐢥𐢦𐢧𐢨𐢩𐢪𐢫𐢬𐢭𐢮𐢯𐢰𐢱𐢲𐢳𐢴𐢵𐢶𐢷𐢸𐢹𐢺𐢻𐢼𐢽𐢾𐢿𐣀𐣁𐣂𐣃𐣄𐣅𐣆𐣇𐣈𐣉𐣊𐣋𐣌𐣍𐣎𐣏𐣐𐣑𐣒𐣓𐣔𐣕𐣖𐣗𐣘𐣙𐣚𐣛𐣜𐣝𐣞𐣟𐣠𐣡𐣢𐣣𐣤𐣥𐣦𐣧𐣨𐣩𐣪𐣫𐣬𐣭𐣮𐣯𐣰𐣱𐣲𐣳𐣴𐣵𐣶𐣷𐣸𐣹𐣺𐣻𐣼𐣽𐣾𐣿𐤀𐤁𐤂𐤃𐤄𐤅𐤆𐤇𐤈𐤉𐤊𐤋𐤌𐤍𐤎𐤏𐤐𐤑𐤒𐤓𐤔𐤕𐤖𐤗𐤘𐤙𐤚𐤛𐤜𐤝𐤞𐤟𐤠𐤡𐤢𐤣𐤤𐤥𐤦𐤧𐤨𐤩𐤪𐤫𐤬𐤭𐤮𐤯𐤰𐤱𐤲𐤳𐤴𐤵𐤶𐤷𐤸𐤹𐤺𐤻𐤼𐤽𐤾𐤿𐥀𐥁𐥂𐥃𐥄𐥅𐥆𐥇𐥈𐥉𐥊𐥋𐥌𐥍𐥎𐥏𐥐𐥑𐥒𐥓𐥔𐥕𐥖𐥗𐥘𐥙𐥚𐥛𐥜𐥝𐥞𐥟𐥠𐥡𐥢𐥣𐥤𐥥𐥦𐥧𐥨𐥩𐥪𐥫𐥬𐥭𐥮𐥯𐥰𐥱𐥲𐥳𐥴𐥵𐥶𐥷𐥸𐥹𐥺𐥻𐥼𐥽𐥾𐥿𐦀𐦁𐦂𐦃𐦄𐦅𐦆𐦇𐦈𐦉𐦊𐦋𐦌𐦍𐦎𐦏𐦐𐦑𐦒𐦓𐦔𐦕𐦖𐦗𐦘𐦙𐦚𐦛𐦜𐦝𐦞𐦟𐦠𐦡𐦢𐦣𐦤𐦥𐦦𐦧𐦨𐦩𐦪𐦫𐦬𐦭𐦮𐦯𐦰𐦱𐦲𐦳𐦴𐦵𐦶𐦷𐦸𐦹𐦺𐦻𐦼𐦽𐦾𐦿𐧀𐧁𐧂𐧃𐧄𐧅𐧆𐧇𐧈𐧉𐧊𐧋𐧌𐧍𐧎𐧏𐧐𐧑𐧒𐧓𐧔𐧕𐧖𐧗𐧘𐧙𐧚𐧛𐧜𐧝𐧞𐧟𐧠𐧡𐧢𐧣𐧤𐧥𐧦𐧧𐧨𐧩𐧪𐧫𐧬𐧭𐧮𐧯𐧰𐧱𐧲𐧳𐧴𐧵𐧶𐧷𐧸𐧹𐧺𐧻𐧼𐧽𐧾𐧿𐨀𐨁𐨂𐨃𐨄𐨅𐨆𐨇𐨈𐨉𐨊𐨋𐨌𐨍𐨎𐨏𐨐𐨑𐨒𐨓𐨔𐨕𐨖𐨗𐨘𐨙𐨚𐨛𐨜𐨝𐨞𐨟𐨠𐨡𐨢𐨣𐨤𐨥𐨦𐨧𐨨𐨩𐨪𐨫𐨬𐨭𐨮𐨯𐨰𐨱𐨲𐨳𐨴𐨵𐨶𐨷𐨹𐨺𐨸𐨻𐨼𐨽𐨾𐨿𐩀𐩁𐩂𐩃𐩄𐩅𐩆𐩇𐩈𐩉𐩊𐩋𐩌𐩍𐩎𐩏𐩐𐩑𐩒𐩓𐩔𐩕𐩖𐩗𐩘𐩙𐩚𐩛𐩜𐩝𐩞𐩟𐩠𐩡𐩢𐩣𐩤𐩥𐩦𐩧𐩨𐩩𐩪𐩫𐩬𐩭𐩮𐩯𐩰𐩱𐩲𐩳𐩴𐩵𐩶𐩷𐩸𐩹𐩺𐩻𐩼𐩽𐩾𐩿𐪀𐪁𐪂𐪃𐪄𐪅𐪆𐪇𐪈𐪉𐪊𐪋𐪌𐪍𐪎𐪏𐪐𐪑𐪒𐪓𐪔𐪕𐪖𐪗𐪘𐪙𐪚𐪛𐪜𐪝𐪞𐪟𐪠𐪡𐪢𐪣𐪤𐪥𐪦𐪧𐪨𐪩𐪪𐪫𐪬𐪭𐪮𐪯𐪰𐪱𐪲𐪳𐪴𐪵𐪶𐪷𐪸𐪹𐪺𐪻𐪼𐪽𐪾𐪿𐫀𐫁𐫂𐫃𐫄𐫅𐫆𐫇𐫈𐫉𐫊𐫋𐫌𐫍𐫎𐫏𐫐𐫑𐫒𐫓𐫔𐫕𐫖𐫗𐫘𐫙𐫚𐫛𐫜𐫝𐫞𐫟𐫠𐫡𐫢𐫣𐫤𐫦𐫥𐫧𐫨𐫩𐫪𐫫𐫬𐫭𐫮𐫯𐫰𐫱𐫲𐫳𐫴𐫵𐫶𐫷𐫸𐫹𐫺𐫻𐫼𐫽𐫾𐫿𐬀𐬁𐬂𐬃𐬄𐬅𐬆𐬇𐬈𐬉𐬊𐬋𐬌𐬍𐬎𐬏𐬐𐬑𐬒𐬓𐬔𐬕𐬖𐬗𐬘𐬙𐬚𐬛𐬜𐬝𐬞𐬟𐬠𐬡𐬢𐬣𐬤𐬥𐬦𐬧𐬨𐬩𐬪𐬫𐬬𐬭𐬮𐬯𐬰𐬱𐬲𐬳𐬴𐬵𐬶𐬷𐬸𐬹𐬺𐬻𐬼𐬽𐬾𐬿𐭀𐭁𐭂𐭃𐭄𐭅𐭆𐭇𐭈𐭉𐭊𐭋𐭌𐭍𐭎𐭏𐭐𐭑𐭒𐭓𐭔𐭕𐭖𐭗𐭘𐭙𐭚𐭛𐭜𐭝𐭞𐭟𐭠𐭡𐭢𐭣𐭤𐭥𐭦𐭧𐭨𐭩𐭪𐭫𐭬𐭭𐭮𐭯𐭰𐭱𐭲𐭳𐭴𐭵𐭶𐭷𐭸𐭹𐭺𐭻𐭼𐭽𐭾𐭿𐮀𐮁𐮂𐮃𐮄𐮅𐮆𐮇𐮈𐮉𐮊𐮋𐮌𐮍𐮎𐮏𐮐𐮑𐮒𐮓𐮔𐮕𐮖𐮗𐮘𐮙𐮚𐮛𐮜𐮝𐮞𐮟𐮠𐮡 |



60 LOCAIS

| n. | vezes | local                                   | bairro - logradouro                                               |
|----|-------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| 1  | 10    | fabriketa                               | brás - rua do bucolismo, 81                                       |
| 2  | 9     | funilaria                               | bom retiro - rua deocleciana, 105                                 |
| 3  | 7     | trackers                                | república - rua dom josé de barros, 337                           |
| 4  | 7     | vila dos galpões                        | brás - rua palmorino mônaco, 600                                  |
| 5  | 5     | praça do patriarca                      | centro histórico                                                  |
| 6  | 5     | vale do anhangabaú                      | centro histórico                                                  |
| 7  | 4     | fábrica de impressões                   | parque industrial tomas edson - rua achilles orlando curtolo, 617 |
| 8  | 4     | orfeu bar e restaurante                 | república - av. ipiranga, 318                                     |
| 9  | 3     | fabrique club                           | barra funda - rua barra funda, 1071                               |
| 10 | 3     | raf estacionamento                      | campos elíseos - al. cleveland, 508                               |
| 11 | 2     | bat frutas                              | república - rua rego freitas, 312                                 |
| 12 | 2     | embaixo do vd. capitão pachêco e chaves | ipiranga - rua dos patriotas, 1786                                |
| 13 | 2     | espaço 355                              | república - rua bento freitas, 355                                |
| 14 | 2     | estapar estacionamentos                 | sé - rua líbero badaró, 589                                       |
| 15 | 2     | fabrinkedos (villa industrial eventos)  | várzea da barra funda - rua dr. moisés kahan, 134                 |
| 16 | 2     | nos trilhos                             | mooca - rua visconde de parnaíba, 1253                            |
| 17 | 2     | ocupa cine marrocos                     | república - conselheiro crispiniano, 329                          |
| 18 | 2     | ocupação sete de abril                  | república - rua sete de abril, 176                                |
| 19 | 2     | porão da sanfran                        | sé - rua riachuelo, 194                                           |
| 20 | 2     | praça júlio prestes                     | campos elíseos                                                    |
| 21 | 2     | sobrado                                 | vila anglo brasileira - rua rifaina, 468                          |
| 22 | 2     | um55                                    | república - rua epitácio pessoa, 155                              |
| 23 | 1     | armazéns gerais trianon                 | bom retiro - rua solon, 1145                                      |
| 24 | 1     | associação cultural cecília             | santa cecília - rua vitorino carmilo, 449                         |
| 25 | 1     | bar do tigrão                           | sé - parque dom pedro II, 864                                     |
| 26 | 1     | canil_espaço fluxus cultura             | butantã - av. prof. lúcio martins rodrigues, 465                  |
| 27 | 1     | casa da luz                             | centro histórico - rua mauá, 512                                  |
| 28 | 1     | centro histórico                        | república - rua barão de itapetininga, 267                        |
| 29 | 1     | coffeeshop club                         | pinheiros - rua fradique coutinho, 1157                           |
| 30 | 1     | condomínio do edifício martinelli       | centro histórico - rua são bento, 405                             |
| 31 | 1     | condomínio edifício seguradoras         | república - av. são joão, 313                                     |
| 32 | 1     | elevado costa e silva (minhocão)        | santa cecília                                                     |
| 33 | 1     | estação armênia                         | luz                                                               |
| 34 | 1     | estacionamento                          | brás - rua rio bonito, 1206                                       |
| 35 | 1     | estacionamento                          | centro histórico - rua roberto simonsen, 88                       |
| 36 | 1     | galpão abandonado                       | limão - av. nossa senhora do ó, 1782                              |
| 37 | 1     | galpão abandonado                       | república - rua prates, 1054                                      |
| 38 | 1     | gonçalves guindastes                    | bom retiro - rua prates, 1145                                     |
| 39 | 1     | l'amour                                 | república - rua bento freitas, 366                                |
| 40 | 1     | largo de são francisco                  | sé                                                                |
| 41 | 1     | lega itálica                            | liberdade - praça almeida júnior, 86                              |
| 42 | 1     | lions nightclub                         | bela vista - av. brigadeiro luís antônio, 277                     |
| 43 | 1     | no cruzamento da escola da cidade       | vila buarque - rua general jardim, 65                             |
| 44 | 1     | parque augusta                          | consolação                                                        |
| 45 | 1     | parque jardim da luz                    | bom retiro                                                        |
| 46 | 1     | porão das artes                         | sé - rua do ouvidor, 63                                           |
| 47 | 1     | praça ouvidor pacheco e silva           | sé                                                                |
| 48 | 1     | praça princesa isabel                   | campos elíseos                                                    |
| 49 | 1     | prédio abandonado                       | república - rua sete de abril, 151                                |
| 50 | 1     | red bull station                        | centro histórico - praça da bandeira, 137                         |
| 51 | 1     | salão abandonado                        | república - rua álvaro de carvalho, 380                           |
| 52 | 1     | salão abandonado                        | sé - rua líbero badaró, 605                                       |
| 53 | 1     | sp escola de teatro                     | bela vista - praça franklin roosevelt, 210                        |
| 54 | 1     | stapark estacionamento                  | bixiga - rua rui barbosa, 42                                      |
| 55 | 1     | susi in transe                          | parque dom pedro II - rua da figueira, 611                        |
| 56 | 1     | trevo estacionamentos                   | água branca - av. francisco matarazzo, 664                        |
| 57 | 1     | vila dos galpões                        | mooca - rua da mooca, 1415                                        |
| 58 | 1     | vila dos ingleses                       | sé - rua mauá, 836                                                |
| 59 | 1     | xangô lanches                           | vila buarque - rua general jardim, 90                             |
| 60 | 1     | zig                                     | centro histórico - rua álvaro de carvalho, 190                    |

A partir das informações coletadas referentes à data, ao nome e ao endereço de cada evento da Mamba Negra em São Paulo, foram estabelecidas análises e percepções acerca das relações entre os dados colhidos.

Ao analisar os locais ocupados pela Mamba Negra na cidade de São Paulo ao longo desses 11 anos em conjunto com a sua repetição no decorrer do tempo, foi possível desenvolver a lista de todos os **60 LOCAIS** ocupados pelo coletivo, juntamente com a quantidade de vezes que cada endereço foi utilizado.

Com base nessas informações, também foram produzidos mapas da cidade de São Paulo com os **60 LOCAIS** mapeados e indicados, disponíveis no capítulo seguinte: **ÔcÛpány á cydádè**. Para o desenvolvimento dos mapas, foram utilizados o software QGIS, bases baixadas pelo GeoSampa e a localização dos pontos através de georreferenciamento a partir de coordenadas geográficas coletadas via *Google Maps*. Nesse processo, como a maior parte dos locais listados concentra-se na região central da cidade, realizou-se uma ampliação para maior detalhamento, visibilidade e compreensão.



|               | TOTAL | QUANTIDADE DE EVENTOS DA MAMBA NEGRA EM SÃO PAULO AO LONGO DOS ANOS |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|---------------|-------|---------------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|               |       | 2013                                                                | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| TOTAL         | 119   | 6                                                                   | 14   | 22   | 12   | 14   | 18   | 17   | 1    | 1    | 6    | 5    | 3    |
| privados      | 92    | 4                                                                   | 9    | 11   | 9    | 12   | 17   | 14   | 1    | 1    | 6    | 5    | 3    |
| públicos      | 27    | 2                                                                   | 5    | 11   | 3    | 2    | 1    | 3    |      |      |      |      |      |
| CENTRO        | 83    | 6                                                                   | 13   | 21   | 9    | 8    | 10   | 11   | 1    |      | 3    |      | 1    |
| república     | 34    | 3                                                                   | 10   | 6    | 1    | 3    | 9    | 2    |      |      |      |      |      |
| sé            | 19    |                                                                     | 1    | 8    | 3    | 1    |      | 5    |      |      |      |      | 1    |
| bom retiro    | 14    |                                                                     |      | 3    | 4    | 1    | 1    | 3    | 1    |      | 1    |      |      |
| santa cecília | 9     | 1                                                                   | 1    | 1    | 1    | 2    |      | 1    |      |      | 2    |      |      |
| consolação    | 3     | 1                                                                   | 1    | 1    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| bela vista    | 3     | 1                                                                   |      | 1    |      | 1    |      |      |      |      |      |      |      |
| liberdade     | 1     |                                                                     |      | 1    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| SUDESTE       | 23    |                                                                     | 1    |      | 2    | 5    | 5    | 3    |      | 1    | 3    | 1    | 2    |
| brás          | 18    |                                                                     | 1    |      | 1    | 2    | 4    | 3    |      | 1    | 3    | 1    | 2    |
| mooca         | 3     |                                                                     |      |      | 1    | 1    | 1    |      |      |      |      |      |      |
| ipiranga      | 2     |                                                                     |      |      |      | 2    |      |      |      |      |      |      |      |
| OESTE         | 12    |                                                                     |      | 1    |      | 1    | 3    | 3    |      |      |      | 4    |      |
| barra funda   | 8     |                                                                     |      |      |      | 1    | 3    |      |      |      |      | 4    |      |
| perdizes      | 2     |                                                                     |      |      |      |      |      | 2    |      |      |      |      |      |
| pinheiros     | 1     |                                                                     |      |      |      |      |      | 1    |      |      |      |      |      |
| butantã       | 1     |                                                                     |      | 1    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| NORDESTE      | 1     |                                                                     |      |      | 1    |      |      |      |      |      |      |      |      |
| limão         | 1     |                                                                     |      |      | 1    |      |      |      |      |      |      |      |      |

|                         | TOTAL | 10 LUGARES OCUPADOS MAIS VEZES PELA MAMBA NEGRA EM SÃO PAULO AO LONGO DOS ANOS |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|-------------------------|-------|--------------------------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|                         |       | 2013                                                                           | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| TOTAL                   | 57    | 3                                                                              | 6    | 7    | 5    | 6    | 11   | 7    | 1    | 1    | 3    | 5    | 2    |
| CENTRO                  | 33    | 3                                                                              | 5    | 7    | 5    | 4    | 4    | 4    | 1    |      |      |      |      |
| funilaria               | 9     |                                                                                |      | 1    | 4    | 1    |      | 3    |      |      |      |      |      |
| trackers                | 7     | 3                                                                              | 4    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| vale do anhangabaú      | 5     |                                                                                | 1    | 1    | 1    | 1    |      | 1    |      |      |      |      |      |
| praça do patriarca      | 5     |                                                                                |      | 5    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| orfeu bar e restaurante | 4     |                                                                                |      |      |      |      | 4    |      |      |      |      |      |      |
| raf estacionamento      | 3     |                                                                                |      |      |      | 2    |      |      | 1    |      |      |      |      |
| SUDESTE                 | 17    |                                                                                | 1    |      |      | 2    | 4    | 3    |      | 1    | 3    | 1    | 2    |
| fabriketa               | 10    |                                                                                | 1    |      |      |      | 1    | 1    |      | 1    | 3    | 1    | 2    |
| vila dos galpões        | 7     |                                                                                |      |      |      | 2    | 3    | 2    |      |      |      |      |      |
| OESTE                   | 7     |                                                                                |      |      |      |      | 3    |      |      |      |      | 4    |      |
| fábrica de impressões   | 4     |                                                                                |      |      |      |      |      |      |      |      |      | 4    |      |
| fabrique club           | 3     |                                                                                |      |      |      |      | 3    |      |      |      |      |      |      |

A fim de entender o comportamento desses **60 LOCAIS** no decorrer dos anos e ao longo do território paulistano, foram desenvolvidas a tabela da **QUANTIDADE DE EVENTOS DA MAMBA NEGRA EM SÃO PAULO AO LONGO DOS ANOS** e a tabela dos **10 LUGARES OCUPADOS MAIS VEZES PELA MAMBA NEGRA EM SÃO PAULO AO LONGO DOS ANOS**.

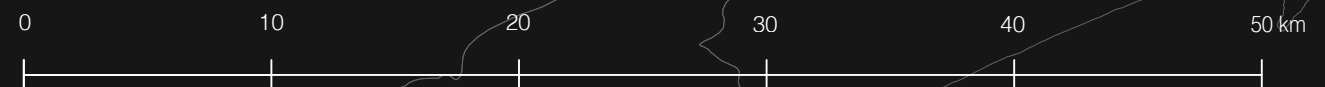
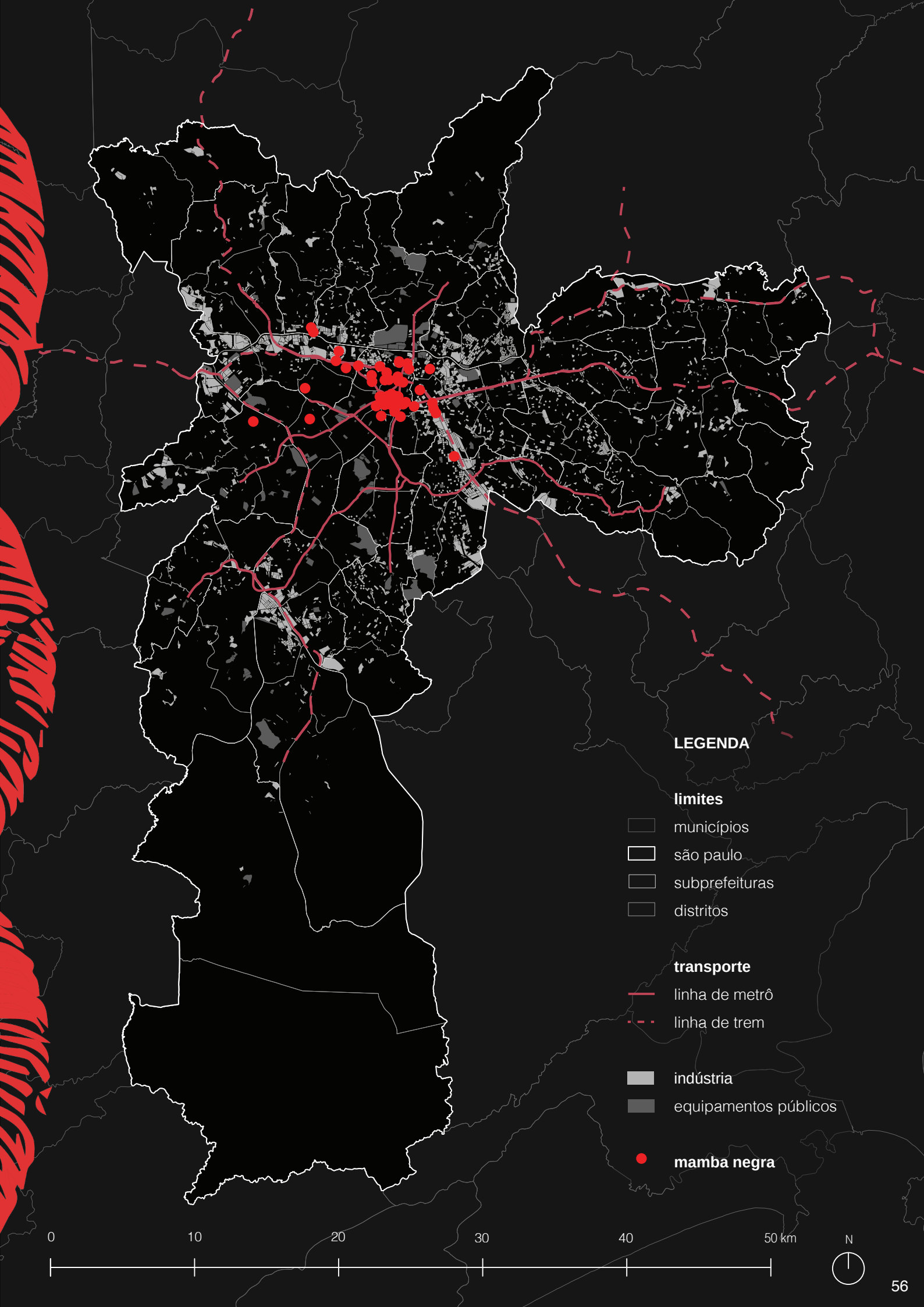
A tabela da **QUANTIDADE DE EVENTOS DA MAMBA NEGRA EM SÃO PAULO AO LONGO DOS ANOS** expõe os eventos da Mamba Negra divididos por ano, nas colunas, e por categoria, nas linhas. O primeiro conjunto de linhas aborda o contraste entre as características pública ou privada das atividades no decorrer dos anos. Enquanto isso, as demais linhas da tabela são agrupadas conforme as zonas nas quais os eventos foram situados em São Paulo e detalhadas pelos distritos nos quais as atividades foram realizadas.

A tabela dos **10 LUGARES OCUPADOS MAIS VEZES PELA MAMBA NEGRA EM SÃO PAULO AO LONGO DOS ANOS** expõe os eventos da Mamba Negra realizados em seus 10 lugares ocupados mais vezes divididos por ano, nas colunas, e por categoria, nas linhas. As linhas da tabela são agrupadas conforme as zonas nas quais os locais situam-se ou situavam-se em São Paulo e detalhadas pelos nomes dos lugares ocupados.

Assim, é possível entender em quais áreas de São Paulo as atividades da Mamba Negra estão concentradas e qual foi a quantidade de vezes e a frequência que o coletivo apropriou-se de cada um de seus 10 lugares ocupados mais vezes no decorrer do tempo. Esse conjunto de tabelas refletem não somente como a Mamba Negra rasteja pelo território paulistano, mas também como ela troca a sua pele, adaptando-se e buscando novas soluções para (re)existir em São Paulo ao longo dos anos. Para além disso, as tabelas sutilmente exibem as relações e interações entre a Mamba Negra e a cidade de São Paulo através da sobreposição de camadas desenvolvida.



ÔcÙpány á cydádè





## LEGENDA

### limites

- subprefeituras
- distritos

### transporte

- linha de metrô
- linha de trem
- estações
- corredor de ônibus

### indústria

- equipamentos públicos
- favela, cortiço, núcleo

### edificação

quadra viária

mamba negra







## RESSIGNIFICAÇÃO do espaço e do corpo no espaço

Por muitos anos, a cultura foi voltada para a sociedade disciplinar autoritária e o acesso à arte era específico da sociedade heterossexual binária compulsória branca privilegiada, sendo os eventos culturais realizado em locais elitizados. Nesse cenário, pessoas inseridas nas cenas *undergrounds* perceberam a falta de festas destinadas a determinados públicos locais minoritários nas cidades onde residiam, o que fez surgir o sentimento de necessidade de criação de um ambiente de aceitação e segurança para todos.

Em um contexto de escassez de recursos, a coletividade mostrou-se uma ferramenta fundamental para que artistas independentes unissem forças e conseguissem realizar eventos de grande impacto. O público viu nessas atividades sua concepção e sentiu-se representado ali, seja pelo espaço que o acolhe e o protege ou pelas expressões artísticas de corpos que, assim como ele, sofrem opressões e não teriam esse destaque e essa vivência em outros ambientes.

*“Nas ocupações, na rua, nos eventos fechados, cada ação buscou, com tentativas e acertos, criar essa outra via de atuar na cena cultural. Passar por essas experiências é fundamental para construirmos uma rede de atores muito além da Mamba. Ou seja, a gente tem uma identidade coletiva e multifacetada em constante transformação. Acho que só esses fatores juntos já acabam ativando discussões que constroem esse lugar de liberdade sexual, cultural, política.”*<sup>4</sup> - Carolina Schutzer.

<sup>4</sup> Em entrevista à Troally realizada por Georgia Kirilov em 2016, disponibilizada pela Alataj na matéria MAMBA NEGRA, UM VENENO QUE VOCÊ VAI QUERER PROVAR em <[alataj.com.br/troally/mamba-negra](http://alataj.com.br/troally/mamba-negra)>.

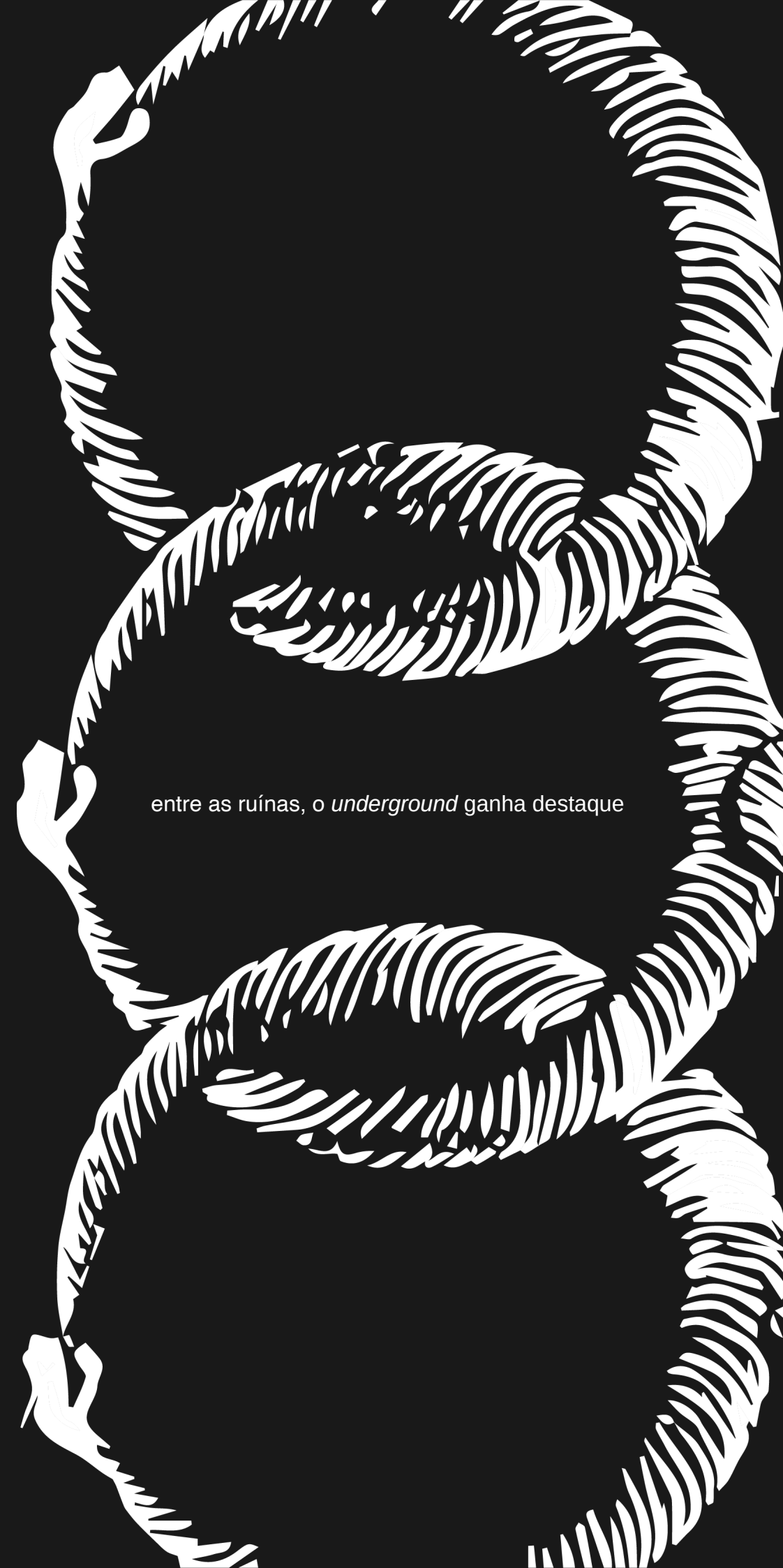


Assim, a ocupação cultural desses lugares ociosos também ocorre como discurso, uma vez que estas festas são também atos políticos inseparáveis de suas dimensões lúdicas e afetivas em um meio por onde circulam questões como arte urbana, inclusão, mobilidade, políticas higienistas e ocupação de espaços da cidade.

Os eventos em espaços abandonados ou ociosos, como fábricas e galpões, escancaram a decadência industrial e urbana da cidade de São Paulo. O ambiente de baixa luminosidade e de infraestrutura degradada acolhe a estética marginalizada desse movimento composto por grupos que por muitas vezes foram excluídos da sociedade.

Através da espacialidade, do som, da imagética, da coreografia, da performance, da montagem do ambiente e da montagem do corpo, tanto o indivíduo quanto o coletivo e o espaço ocupado transformam-se e ganham um novo significado. Em um meio de transgressão estética e sensorial, as relações e as interações modificam-se.

O som e as festas independentes em São Paulo são apenas uma parte da resistência *clubber*. A Mamba Negra e a cena techno vêm ganhando cada vez mais visibilidade para o discurso político pela diversidade dos corpos, prazeres e afetos.



entre as ruínas, o *underground* ganha destaque





O festival de aniversário de 11 anos da Mamba Negra ocorreu no dia 18 de maio de 2024 na Fabriketa, na região do Brás, das 17h até às 09h do dia seguinte. Nesse contexto, além de celebrar mais um aniversário do coletivo, o evento exibiu ao público um line-up formado pelo seu grande elenco musical, performático, visual e técnico.

*“Cada Mamba é única e muito especial. Mas os festivais são um momento superimportante em que as pessoas têm a oportunidade e a experiência mais completa e complexa da Mamba expandida no espaço e na narrativa das pistas. Conseguir ver artistas do Brasil inteiro e do mundo, tanto nas performances, quanto na música e nas artes visuais, reunidos neste grande evento”* <sup>7</sup> - Laura Dias.

*“É um evento histórico, todas as bichas y queer desse Brasil têm que comparecer. O povo se programa para vir pra cá. Tivemos essa grande sorte e essa grande responsabilidade de conseguir dialogar muito bem com as gerações mais novas. Ainda vemos gente que vai há dez anos na Mamba misturada com pessoas abordando a gente pra contar: “é a minha primeira Mamba! Acabei de fazer 18 anos e vir do Norte! Me programei pra estar presente e me tornar kokobra!”. O festival é esse Megazord de delícias, né?”* <sup>7</sup> - Laura Dias.

*“Este ano está um pouco menor do que o do ano passado, afinal, não estamos isoladas e muito menos alheias ao contexto econômico de crise. Temos também esse contraponto, de entender a conjuntura da cultura independente nesse momento histórico-político. Vemos grandes festivais tendo dificuldades e festas de pequeno e médio porte lutando muito para conseguir resistir e continuar entregando qualidade e diversidade.”* <sup>7</sup> - Laura Dias.

A fim de abranger as diversas esferas e camadas que o festival de aniversário da Mamba Negra sobrepõe, dividiu-se a sua exibição em quatro partes, detalhadas nos capítulos seguintes. A primeira parte expõe os visuais de divulgação do evento para contextualizar o conceito estético da Mamba Negra. Em um segundo momento, é percorrida a história do edifício Fabriketa para, em seguida, atravessar o processo de montagem do festival no local. Por fim, o último trecho finaliza a sobreposição de camadas apresentando o desenvolvimento do festival em si.

<sup>7</sup> Em entrevista à Music Non Stop, realizada por Jota Wagner em 15 de maio de 2024 pela matéria “Festa é guerra”: Mamba Negra celebra 11 anos com novo festival disponível em <[musicnonstop.uol.com.br/entrevista-mamba-negra](http://musicnonstop.uol.com.br/entrevista-mamba-negra)>.





cartaz de divulgação do evento.  
MAMBA NEGRÁ \*° festival 00 annnux \*°  
·°+♥\*°. arte: estúdio margem, maio de 2024.





FESTIVAL MAMBA NEGRA DE ONZE ANOS 18.05.2024 FÁBRIKETA SÃO PAULO

# mamby

**Som.**  
**TETO PRETO**  
 convida Marina Lima  
**UNIIQU3 (USA)**  
 Karol Conká  
 Verraco (COL)  
 Xb2bX Bitter Babe (COL)  
 DJ Jeeh FDC  
 DJ Caio Prince  
 Xb2bX DJ Bassan  
 Duquesa  
 Alírio Xb2bX Cashu  
**LECHUGA ZAFIRO (URU)**  
 Paulete Lindacelva  
 Xb2bX KABULOM  
 Slim Soledad  
 KENYA20HZ  
 Diegors (CHI)  
 Valesuchi (LIVE)  
 Leona Souki  
 Agrabah  
 Wavezim  
**FORTUNATO**  
 Veraneio  
 Teiu  
**LETRICIA (LIVE)**

**PERfo**  
 Alma Negrot  
 A TRANSALIEN  
 Bruxa Cósmica  
 Capoeira  
 para Todes  
 Diameyka Odara  
 Dianna Jackson  
 Juana Chi  
 OKOFA  
 Pavuna Kid  
 Shade Arruda  
 Uyrá

**VISUWAYS**  
 Ivi Maiga Bugrimenko  
 MARGEM  
 Ivanishi  
 Pedro Pinho  
 LUZCO  
 Guza

MAMBA NEGRA 11 Annnuxxx 18.05.2024 Heineken

cartaz de divulgação das apresentações do evento.

MAMBA NEGRA \*° festival 00 amnnux \*°

\*°+♥\*°. arte: estúdio margem, maio de 2024.

MAMBA NEGRA 18.05.2024 Mamby ONZE Annnuxxx

# Festival

**Cashu X B2B X Alírio**

MAMBA NEGRA 18.05.2024 Heineken

cartaz de divulgação do b2b entre as djs cashu e alírio.

MAMBA NEGRA \*° festival 00 amnnux \*°

\*°+♥\*°. arte: estúdio margem, maio de 2024.





cartaz de divulgação da apresentação da banda teto preto.

MAMBA NEGRA \*.<sup>o</sup> festival 00 amnnux \*.<sup>o</sup>

\*.<sup>o</sup>+♥\*.<sup>o</sup>. arte: estúdio margem, maio de 2024.



cartaz de divulgação do feat. da jup do bairro, artista multimídia, com a banda teto preto.

MAMBA NEGRA \*.<sup>o</sup> festival 00 amnnux \*.<sup>o</sup>

\*.<sup>o</sup>+♥\*.<sup>o</sup>. arte: estúdio margem, maio de 2024.

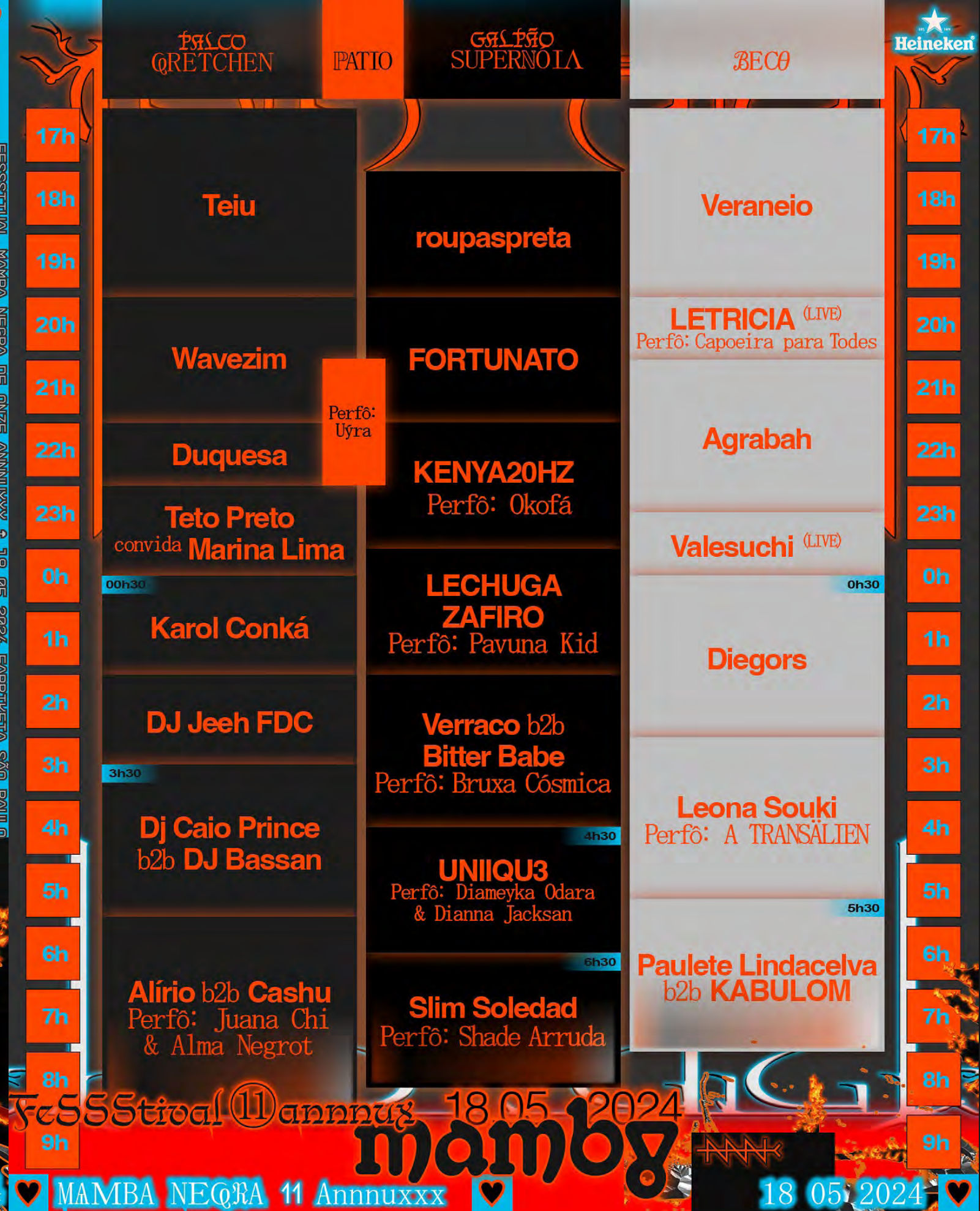




cartaz de divulgação do mapa do local do evento.

MAMBA NEGRA \*.º festival 11 annux \*.º

+.º+\*.º. arte: estúdio margem, maio de 2024.



cartaz de divulgação do line-up do evento dividido entre os três palcos do local.

MAMBA NEGRA \*.º festival 11 annux \*.º

+.º+\*.º. arte: estúdio margem, maio de 2024.





*interior do edifício fabriketa, visão a partir do galpão localizado em cima do palco gretchen.*

·°+♡\*. foto: sergio somenek, maio de 2024.



★.°☹.°☹ @ FABRIKETA  
/ BRÁS ★.°☹.°☹





*rua monsenhor andrade.*

*fachada oeste do moinho matarazzo.*

·°+♡\*·. foto: alana claro, setembro de 2016.

A FABRIKETA Eventos, ou apenas Fabriketa, é um espaço para locações de eventos voltados para o cenário audiovisual que situa-se na Rua do Bucolismo, 81, no bairro do Brás.

O edifício todo construído em alvenaria de tijolos, inspirado na arquitetura industrial inglesa, ocupa um imenso terreno triangular de 5.800 m<sup>2</sup> delimitados pela Rua do Bucolismo (antiga Rua Florida), pela Rua Monsenhor Andrade e pela estrada de ferro São Paulo Railway (posteriormente EF Santos a Jundiaí e atualmente CPTM).

Ao observar o conjunto, é evidente a sobreposição de camadas temporais existentes em uma mesma porção de terra em São Paulo.

Sendo projetado como Moinho Matarazzo, a construção do prédio surgiu da necessidade de produção de farinha de trigo e massas no Brasil, principal insumo alimentício da numerosa colônia italiana. Nesse cenário, Francisco Matarazzo visou essa produção no país em larga escala a fim de substituir as importações e contribuir para o barateamento desses insumos.

Dessa maneira, em março de 1900, o Moinho foi inaugurado e passou a figurar como o maior estabelecimento industrial da cidade de São Paulo.



Desse maneira, ao longo do século XX, o prédio dividido em quatro pavimentos foi usado para a moagem e estocagem de trigo e algodão, chegando a abrigar cerca de 500 funcionários quando em operação. Além dessas atividades, o espaço também comportou uma oficina para consertos e confecção de embalagens e sacos.

Nesse cenário, o enorme tamanho do edifício de 42,20 metros de altura contrastava totalmente com o padrão do bairro do Brás na época, marcado por casas baixas as quais quase todas eram de propriedade da classe operária.

Indo além de seu simbolismo industrial e arquitetônico, o Moinho Matarazzo também foi cenário dos primeiros movimentos grevistas da cidade de São Paulo. Em 1907, os operários do prédio paralisaram suas atividades em exigência de reposição salarial e jornada de trabalho diária de dez horas. Após serem duramente reprimidos pela direção do Moinho e pela Polícia, os funcionários tiveram suas reivindicações atendidas pela direção mais adiante ao final do ano.

Dessa maneira, o espaço continuou a sua funcionalidade como unidade fabril até 1978 e posteriormente, em 1992, foi tombado pelo DPH (atual CONPRESP) devido à sua importância para a memória dos trabalhadores, ao seu valor urbanístico representado pela ocupação industrial ao longo das ferrovias no bairro do Brás e à sua importância histórica-arquitetônica, ambiental e afetiva.



*detalhes do anexo do moinho.*

•+♥•. foto: alana claro, setembro de 2016.





MAMBA ИЄЃRΛ  
▲ ▬ ▬ ▬ PA222AttA ▬ ▬ ▬ ▲

fabriketa

·°+♡\*·. foto: ivi maiga bugrimenko,  
22 de setembro de 2018.

Entretanto, com o passar dos anos e com a decadência industrial de São Paulo, o Moinho Matarazzo, entre tantas outras edificações, tornou-se um espaço abandonado e teve a sua simbólica história industrial esquecida.

Nesse contexto, a ocupação para a realização de eventos nesses lugares ociosos resultantes da desindustrialização de São Paulo é um fenômeno que vêm acontecendo de maneira orgânica a partir das interações entre as cenas locais e a cidade em que residem, como demonstrado ao longo do caderno.

Dentre as cenas paulistanas, a cena de música eletrônica tem apropriado-se cada vez mais desses ambientes abandonados com infraestrutura para eventos e proximidade ao transporte público paulistano.

Nesse cenário, a cena techno constrói e modifica a cidade, criando novas perspectivas e novos fluxos para o território e para esses locais ociosos. O contexto da cidade molda as possibilidades de ações das cenas locais nelas presentes, as quais, por sua vez, ocupam determinados espaços da cidade e interferem na geografia urbana, transformando as relações entre vida e espaço ao longo da extensão territorial.

*"Precisamos de espaços adequados pra fazer as coisas que a gente quer fazer." <sup>5</sup> - Laura Diaz.*

<sup>5</sup> Em entrevista à Music Non Stop realizada por Claudia Assef em 2017, disponibilizada na matéria Alvará se torna vilão da noite. Falamos com festas, clubes e poder público para entender por que o seu rolê pode estar em risco em <musicnonstop.uol.com.br/alvara-se-torna-vilao-da-noite-falamos-com-festas-clubes-e-poder-publico-para-entender-por-que-o-seu-role-pode-estar-em-risco>.

















espaço da performance da uýra no pátio.

MAMBA ИЄЃRÆ  
\*.º festival 00 amnuux \*.º

 **fabriketa**

+.º+º\*.º foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.





As camadas que compõem a Mamba Negra vão além do período festivo. Até a realização da festa, durante e após o seu acontecimento, diversas atividades são desenvolvidas para que o evento tenha a sua forma final.

Embora o festival tenha começado no sábado às 17h, sua montagem teve início na quinta-feira (16.05) com o preparo básico do espaço e de materiais necessários para os dias seguintes. Na sexta-feira (17.05) foi dia de receber e arrumar as estruturas para que pudesse ser realizado o ensaio e a passagem de som dos artistas no sábado (18.05) de manhã, assegurando a utilização da infraestrutura e o funcionamento dos equipamentos.

Além disso, alguns outros cuidados tomados são a decoração e ambiência do local aproveitando-se de sua estrutura própria, a facilitação dos fluxos de movimentação no ambiente, a atenção com as performances e a limpeza do espaço antes, durante e após a realização do festival.

Nesse contexto, o coletivo Mamba Negra atua como (r)existência de vozes e de corpos dissidentes, não somente nas pistas de dança, mas em todas as camadas que envolvem a organização da festa.

►♦ OKOFÁ De inspiração kangaceira, carrega na estética e na linguagem a construção de um conceito artístico decolonial e migratório. Em 2021 a Academia Internacional de Cinema realizou um documentário sobre a vida e a arte de OKOFÁ. A obra foi exibida em 14 festivais, rodando o Brasil, México e Panamá.

bandeira manifesto no pátio,  
elemento da performance de okofá.

MAMBA ИСГРÁ

\*.º festival 00 ammmux \*.º

fabriketa

\*.º+♥\*.º foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.

mamba negra  
via instagram



espaço reservado para a equipe de iluminação do palco gratchen.

MAMBA ИЄЃRĀ

\*.º festival 00 ammmux \*.º

 *fabriketa*

•+♥\*•. foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.



globo da morte posicionado atrás do palco gratchen.

MAMBA ИЄЃRĀ

\*.º festival 00 ammmux \*.º

 *fabriketa*

•+♥\*•. foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.





—◆ O FESSSTIVAL DE 11 ANNNNUX DAS MAMBUXAS comemora as BODAS DE AÇO da festa independente mais celebrada do underGRANDE. Com shows, dj sets e performances de grandes nomes da arte, música brasileira e internacional, o festival é o encontro das potências que movem uma cena global em constante trans-formação.

mamba negra  
via instagram



—[☆18.05☆]—  
\*\* \* + • **ANIVERÇÉRIO** • + \* \*\*  
—[☆18.05☆]—



palco gretchen.

MAMBA NEGRA  
\*.º festival 00 amnnux \*.º

 **fabriketa**

°.+♥\*°. foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.





espaço das lojynhas.

MAMBA ИЄЃRŁ  
 \*.º festival 00 amnnux \*.º

 **fabriketa**

•º+♥\*•. foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.



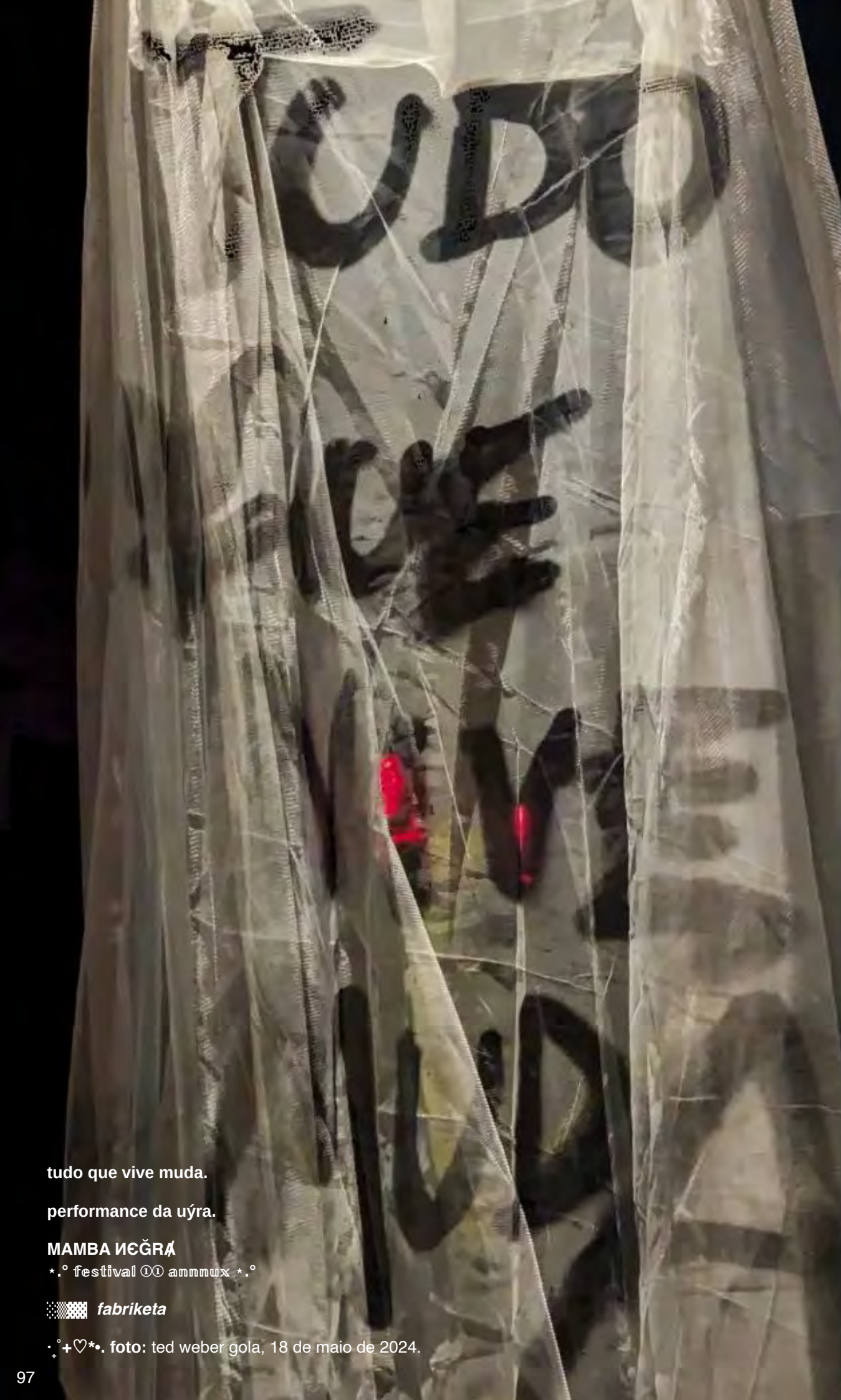
espaço da performance da uýra no pátio.

MAMBA ИЄЃRŁ  
 \*.º festival 00 amnnux \*.º

 **fabriketa**

•º+♥\*•. foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.





tudo que vive muda.

performance da uýra.

**MAMBA NEGRA**

\*.º festival 00 anmmux \*.º

 **fabriketa**

•+♥•. foto: ted weber gola, 18 de maio de 2024.



—•• Uýra Sodoma é indígena manauara, bióloga, mestra em ecologia da Amazônia, e utiliza elementos orgânicos para se transformar numa Árvore que Anda. Já integrou diversas exposições e bienais e trará ao Festival suas percepções artísticas captadas da paisagem floresta-cidade.

mamba negra  
via instagram

performance da uýra.

**MAMBA NEGRA**

\*.º festival 00 anmmux \*.º

 **fabriketa**

•+♥•. foto: ted weber gola, 18 de maio de 2024.





@luzco\_\_ (instagram)

projeto de iluminação feito por bruno nogueira e luis gustavo meneguetti no interior do palco supernoia.

MAMBA NEGRA

\*.º festival 00 amnnux \*.º

 fabriketa

°.+♥\*. foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.



@estudiomargem (instagram)

cartaz do line-up do palco gretchen.

MAMBA NEGRA

\*.º festival 00 amnnux \*.º

 fabriketa

°.+♥\*. foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.



alírio e cashu antes de seu b2b.  
à esquerda: alírio, dj e produtora cultural.  
à direita: cashu, dj, produtora musical e co-criadora da mamba negra.

MAMBA NEGRA  
\*.º festival 10 ammux \*.º  
fabriketa

+.º foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.



apresentação da banda teto preto no palco gretchen com participação da marina lima.

à esquerda: laura diaz, cantora da banda teto preto, performer, produtora artística, videomaker e co-criadora da mamba negra.

à direita: marina lima, cantora e compositora.

MAMBA NEGRA  
\*.º festival 10 ammux \*.º  
fabriketa

+.º foto: ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.

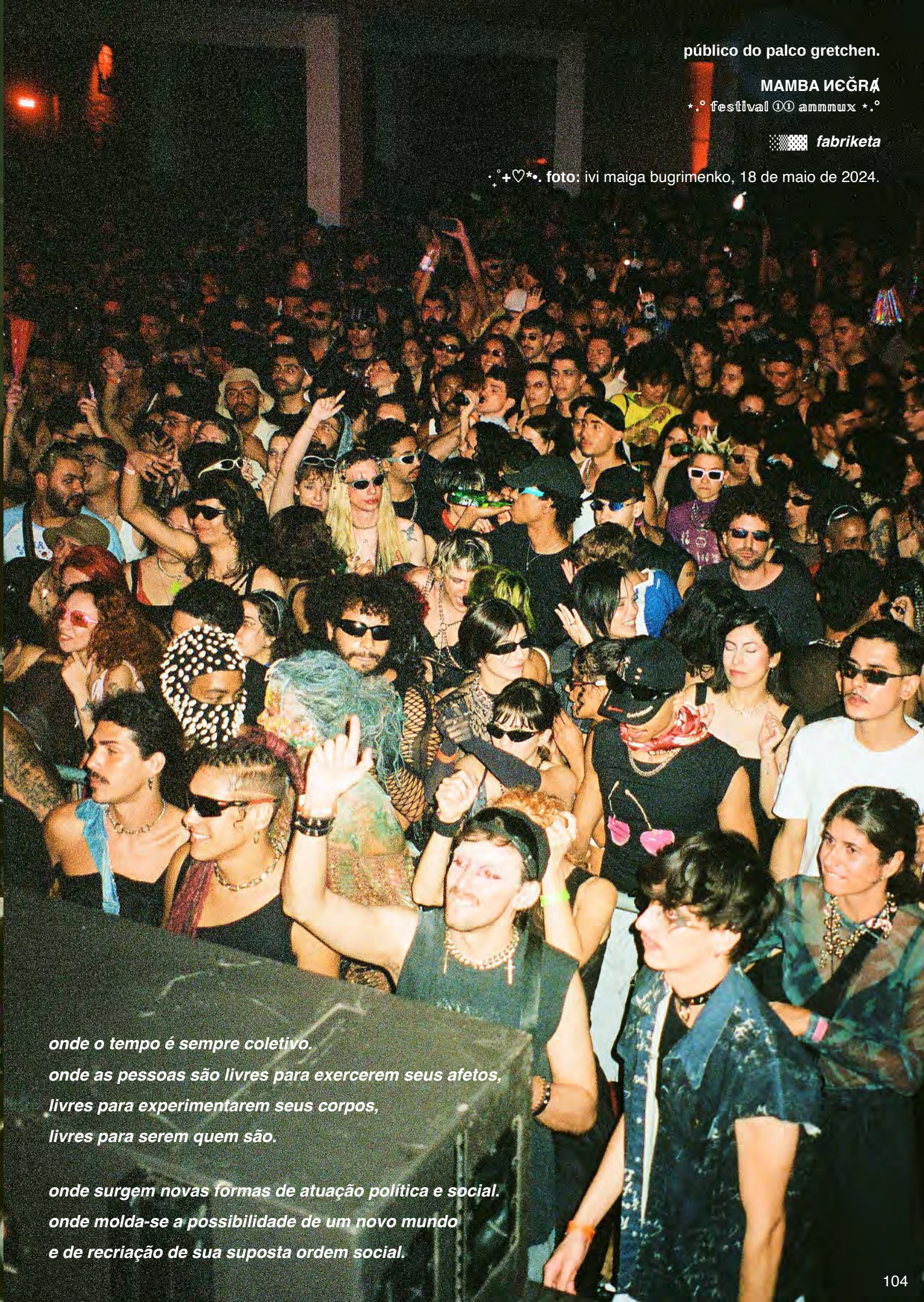




*bassan b2b caio prince no palco gretchen.*  
*à esquerda: bassan, dj, beatmaker e produtora cultural.*  
*à direita: caio prince, dj e produtor musical.*  
**MAMBA NEGRÃO**  
\*.º festival 00 amnux \*.º  
**fabriketa**  
\*.º+♥\*.º. **foto:** ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.



*público do palco gretchen.*  
**MAMBA NEGRÃO**  
\*.º festival 00 amnux \*.º  
**fabriketa**  
\*.º+♥\*.º. **foto:** ivi maiga bugrimenko, 18 de maio de 2024.



*onde o tempo é sempre coletivo.*  
*onde as pessoas são livres para exercerem seus afetos,*  
*livres para experimentarem seus corpos,*  
*livres para serem quem são.*  
  
*onde surgem novas formas de atuação política e social.*  
*onde molda-se a possibilidade de um novo mundo*  
*e de recriação de sua suposta ordem social.*





**ČŮŇÁMĚŇÁŠŠŠÄŮ\_**  
**cidade em constante**  
**mudança**





*”É que a gente sempre entendeu a celebração como guerra. Como eram nas ocupações. Festa é guerra. Festa é autonomia financeira, economia criativa, reconhecimento artístico, é um monte de coisa. É legitimação. Você toca na Mamba e outros lugares mais “coxa”, com cachê bom, vão te chamar em seguida. Nossas artes e artistas estão invadindo galerias de arte, reality shows, grandes festivais do mundo... São viradas importantes, espaços de atravessamento, de muitas linguagens e muitos meios. O “undergrande” precisa colher os frutos de tudo o que tem movimentado em vida. É sobre estarmos menos vulneráveis, é sobre ter direito a sonhar e realizar os trabalhos artísticos pelos quais damos a vida.”<sup>7</sup> - Laura Diaz*

*”E frente a essas concessões bizarras que foram feitas ao espaço público, é preciso também defender um tratamento digno aos usuários de entorpecentes como uma situação delicada, que perpassa também as festas e o Centro de São Paulo. Nós somos uma ferida aberta no centro. Fazemos parte deste meio. Nós, a Mamba e todas as festas. Não estamos distantes de pautas como a da crackolândia. E o que está ocorrendo em São Paulo é uma política ultraviolenta de higienização do centro há mais de dez anos, que avança de forma mais violenta e descarada contra a população mais vulnerável.”<sup>7</sup> - Laura Diaz*

*”O que a gente precisa é de espaços adequados pras coisas que a gente quer fazer, capaz de comportar o público que esta cena criou em SP. Eles podem dar o viés legal, mandar fiscal, aplicar multa, mas nós entraremos com o viés político, a gente vai pra rua. A gente só quer exercer nosso trabalho. A gente quer fazer a nossa cena acontecer. Queremos as trans performando em cima da caixa de som, as minas comandando o rolê, a gente quer a produção de agora rolando nos lugares, pode ser em clube, pode ser em festival, pode ser na TV, por que não?”<sup>5</sup> - Laura Diaz*

*”Tem que dialogar com a gente. Temos feito a cultura rolar em condições toscas há 10 anos em São Paulo. A gente desenvolve um comércio local, tem capilarização, mora nesses lugares. Numa cidade com o tanto de jovens que tem em SP é um absurdo não ter espaços públicos. A gente não tem o mínimo de apoio.”<sup>5</sup> - Laura Diaz*

<sup>5</sup> Em entrevista à Music Non Stop realizada por Cláudia Assef em 2017, disponibilizada na matéria *Alvará se torna vilão da noite. Falamos com festas, clubes e poder público para entender por que o seu rolê pode estar em risco* em <[musicnonstop.uol.com.br/alvara-se-torna-vilao-da-noite-falamos-com-festas-clubes-e-poder-publico-para-entender-por-que-o-seu-rolê-pode-estar-em-risco](http://musicnonstop.uol.com.br/alvara-se-torna-vilao-da-noite-falamos-com-festas-clubes-e-poder-publico-para-entender-por-que-o-seu-rolê-pode-estar-em-risco)>.

<sup>7</sup> Em entrevista à Music Non Stop, realizada por Jota Wagner em 15 de maio de 2024 pela matéria *“Festa é guerra”: Mamba Negra celebra 11 anos com novo festival* disponível em <[musicnonstop.uol.com.br/entrevista-mamba-negra](http://musicnonstop.uol.com.br/entrevista-mamba-negra)>.



A cena *underground* paulistana muda a cidade e transforma a sua geografia urbana. As novas formas de visibilidade de grupos minoritários têm gerado novas formas de pensar, inventar, experimentar e viver a política. A ação de ocupar a cidade e o ato em conjunto são concebidos como possibilidades de novas dimensões performativas da política com outras configurações de vida, permeadas por (re)existências em formas de brechas e fissuras nos sistemas políticos e econômicos. As experiências festivas mostram-se políticas e sensíveis, uma vez que são relacionadas às vivências do “ser em comum” e atuam em formas de posicionamento sociocultural e identitário.

Os corpos montam-se, vestem-se, despem-se, encontram-se, relacionam-se, vinculam-se, performatizam identidades e ocupam o território. No processo de montagem individual, o corpo é ressignificado e metamorfoseado. Ao adentrar o ambiente da festa, que também passou por seu processo de montagem, esses corpos adquirem ainda mais significados, relações e transgressões. Nesse cenário, o viés político destas festas ganha a dimensão performativa da própria política na ação e no engajamento de corpos e afetos em formas de estar, interagir e viver.

As partilhas do sensível criam vínculos que ajudam a compor novas subjetividades políticas coletivas. A ocupação festiva não é apenas espacial, mas também sonora, social e cultural. A música possibilita a conexão das pessoas com o ambiente e entre si. As interações entre as pessoas e destas com o espaço transformam a cultura e a urbanização de São Paulo. A apropriação desses locais influenciam o espaço urbano paulistano e modificam a cidade, criando novos cenários que moldarão as possibilidades de atuação das cenas locais nos anos seguintes. Nesse contexto, apenas a ação de ocupar espaços públicos que não foram originalmente projetados para este fim, já torna a ocupação um ato político por si só.



o experimentar político da cidade é pra ser sentido





Uma coletividade *underground*, como a Mamba Negra, precisa ser vivenciada de diversas maneiras para entendimento completo de sua identidade, existência, atuação e influência. Desse modo, é impossível abordar e desenvolver o tema do trabalho através de apenas uma maneira de exposição.

Assim, além do material desenvolvido ao longo do caderno, elaborou-se um vídeo síntese imersivo sobre o *\*.º festival 01 ammmux \*.º* e todas as camadas que sobrepõem-se e desdobram-se a partir desse acontecimento. A experiência audiovisual foi concebida através de gravações feitas durante a visita à **MONTASSÃO** da **FABRIKETA** no dia 17.05.2024 e durante o festival de **ANIVERÇÉRIO** de 11 anos da **MAMBA NEGRA** no dia 18.05.2024.

Por fim, no dia da exibição do trabalho, além da apresentação do caderno e do vídeo síntese imersivo, também foi oferecido pôsters sobre o evento à banca avaliadora e ao público, que puderam guardar um registro desse momento.

Nesse contexto, o objetivo com o trabalho foi atingir um projeto multisensorial que refletisse a identidade da Mamba Negra e colaborasse com a compreensão acerca da sua atuação no território urbano ao longo do anos.

*\*.º+♥\*.º*. disponibilização dos materiais: [bit.ly/tfg\\_rastros](https://bit.ly/tfg_rastros)

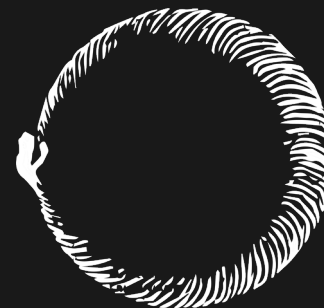
- >• chegue cedo
- >• organize sua agenda
- >• combine com seus amigos
- >• planeje seus percursos







# referências gráficas

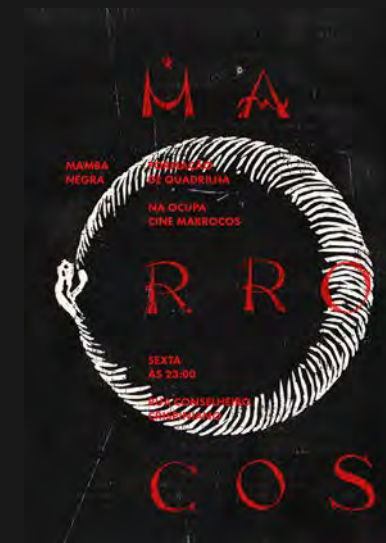


•°+♥\*•. cartaz

MAMBA NEGRA ▽  
// FORM▲ÇÃO DE QUADRILHA  
NA OCUPA CINE M△RROCOS ▲

27.06.2014

•°+♥\*•. arte: estúdio margem

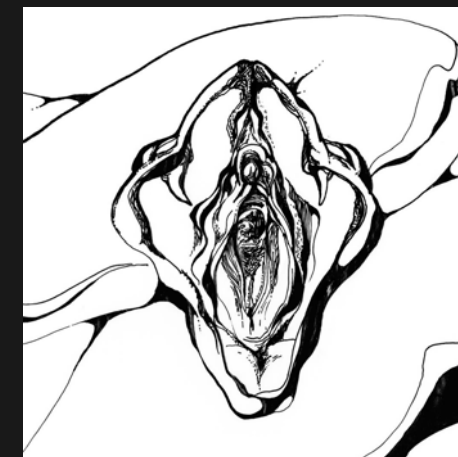


•°+♥\*•. cartaz

MAMBA NEGRA ▽  
// FORM▲ÇÃO DE QUADRILHA  
NA OCUPA CINE M△RROCOS ▲

27.06.2014

•°+♥\*•. arte: estúdio margem



•°+♥\*•. bucerpente

símbolo da mamba negra

2014

•°+♥\*•. arte: ale lindenberg





# referências textuais

AMARAL, Leila; MESQUITA, Wania Amelia Belchior; PEREZ, Léa Freitas. **Festa como perspectiva e em perspectiva.** Rio de Janeiro: Garamond, 2012. 380 p.

ASSEF, Claudia. **Alvará se torna vilão da noite.** Falamos com festas, clubes e poder público para entender por que o seu rolê pode estar em risco. Notícia. Music Non Stop, 2017.

BEIGUELMANN, Giselle. **Da cidade interativa às memórias corrompidas:** Arte, design e patrimônio histórico na cultura urbana contemporânea. Tese (Livre Docência em Linguagem e Poéticas Visuais). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

BRAGA, Gibran Teixeira. **“O fervo e a luta”:** Políticas do corpo e do prazer em festas de São Paulo e Berlim. Tese (Doutorado em Antropologia Social). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

CASTELLI, Marcela Sant’Anna. ***Fashion Queer Underground:*** Como os novos coletivos vêm moldando a moda e a música através de sua liberdade de expressão criativa. Dissertação (Mestrado em Branding e Design de Moda). Faculdade de Artes e Letras, Universidade Europeia, Lisboa (Portugal), 2021.

KALE, Sirin. **Mamba Negra:** *The leading light of São Paulo’s dance music scene.* Notícia. Boiler Room, 2018.

PEREIRA, Simone Luci. **Circuito de festas de música “alternativa” na área central de São Paulo:** Cidade, corporalidades, juventude. Artigo. Revista FAMECOS, PUCRS. Porto Alegre, v. 24, n. 2, maio - ago, 2017.

PEREIRA, Simone Luci; GHEIRART, Oziel. **Caminhos da cena de música eletrônica em festas de rua em SP:** Estéticas, territórios e ativismos na festa e no personagem Carlos CapsLock. Artigo. Revista Comunicação & Inovação, PPGCOM / USCS. São Paulo, v. 21, n. 45, jan - abr, 2020.

PEREIRA, Simone Luci; GHEIRART, Oziel. **Coletivos de música eletrônica em São Paulo:** Usos da cidade, culturas juvenis e sentidos políticos. Artigo. Revista E-Compós, Compós. Brasília, v. 21, n. 3, set - dez, 2018.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível:** Estética e Política. São Paulo: Editora 34, 2009. 72p.

ROSLER, Martha. ***Culture Class:*** *Art, Creativity, Urbanism, Part I.* Artigo. E-flux Journal. 2010.

SCHUTZER, Carolina. **Ravetalização:** Análise do impacto da cultura eletrônica no processo de transformação urbana do centro da cidade de São Paulo. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Escola da Cidade, São Paulo, 2014.

SUDRÉ, Marcos Felipe. **A festa e a cidade:** Experiência coletiva, poder e excedente no espaço urbano. Dissertação (Mestrado em Teoria, produção e experiência do espaço). Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

ZARPELON, Larissa Francez. **Espaço Público e ocupação efêmera:** a Virada Cultural como instrumento de requalificação do Centro Histórico de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2013.









são paulo, junho de 2024